Relatório de revisão do auditor independente

Informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas Em 30 de setembro de 2025

FRPJ/LFCT/PM/TM 6888/25

Informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas Em 30 de setembro de 2025

#### Conteúdo

#### Release de resultados

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis condensadas intermediárias individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais intermediários condensados individuais e consolidados

Demonstrações do resultado intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias condensadas individuais e consolidadas - método indireto

Demonstrações do valor adicionado intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas condensadas



## 3T25 Release de Resultados



## **Principais Destaques 3T25**

- Receita Operacional Líquida (ROL) no 3T25 foi de R\$ 179,0 milhões, queda de 26,1% vs 2T25;
- ➤ No 3T25, o Prejuízo foi de R\$ 144,4 milhões;
- ➤ O EBITDA¹ no 3T25 foi negativo em R\$ 48,4 milhões e a margem EBITDA¹ de -27,1%;
- Os Investimentos totalizaram R\$ 5,8 milhões no 3T25;
- Quatro linhas de produção ativas e quatro desativadas.

<sup>1</sup> EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

## Videoconferência

06 de novembro de 2025 10:00 (Horário de Brasília) 09:00 (ET – Eastern Time)





## Mensagem do Presidente

No terceiro trimestre de 2025, o *curtailment* — redução forçada da geração — voltou a crescer de forma significativa no setor de renováveis. Segundo dados do relatório do banco BTG Pactual divulgado em 1 de outubro deste ano, o *curtailment* eólico atingiu 20,4%, aumento significativo em relação a 11,9% no 2T25 e 11,6% no 3T24. Os estados mais impactados foram Rio Grande do Norte (30,9%), Ceará (30,5%), Pernambuco (19,5%) e Bahia (16,7%). Setembro registrou o pico do trimestre, com 22,9%, refletindo o agravamento das restrições operacionais e da limitação de escoamento de energia.

Com níveis elevados, o *curtailment* pressiona as empresas de energia eólica ao reduzir receitas e margens, já que parte da capacidade instalada permanece ociosa mesmo com custos fixos mantidos. Operacionalmente, gera ociosidade de ativos e exige ajustes na operação e manutenção. Estrategicamente, aumenta a incerteza regulatória e de mercado, podendo desestimular novos investimentos e demandando soluções em infraestrutura, armazenamento e flexibilização da geração para mitigar cortes e perdas financeiras.

Esse cenário tem se refletido diretamente na Aeris, que enfrenta redução de demanda na fabricação de pás devido à escassez de novos projetos, levando à desativação de linhas produtivas já instaladas. No trimestre, a Companhia manteve quatro linhas desativadas e outras quatro ativas porém não estão operando na capacidade máxima.

Nos resultados financeiros do 3T25, a receita líquida caiu 26,1%, totalizando R\$ 179,0 milhões (vs. R\$ 242,0 milhões no 2T25). O EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 48,4 milhões, com margem de -27,1%, refletindo a menor produtividade decorrente da redução da demanda nos projetos em andamento e efeitos não recorrentes.

Diante do cenário desafiador do setor eólico, a Aeris vem implementando ações voltadas a melhorias operacionais e ao fortalecimento de sua estrutura financeira. A Companhia concluiu a renegociação de cerca de 90% de sua dívida, alongando prazos de vencimento.

aeris

Paralelamente, a Aeris tem ampliado sua estratégia de diversificação de receitas, com foco no crescimento da divisão de serviços, que inclui manutenção, inspeção e operação de pás eólicas. Essa frente apresenta potencial de expansão e maior estabilidade de resultados, mitigando os efeitos da baixa demanda por novos projetos no mercado doméstico.

Além disso, a Companhia tem intensificado seus esforços de internacionalização, com destaque para o avanço nas exportações, que já representam parcela relevante da receita em alguns trimestres. Essa estratégia reforça o posicionamento global da Aeris e amplia sua exposição a mercados com maior dinamismo na instalação de parques eólicos, especialmente na América do Norte e Europa.

Com essas iniciativas, a Aeris busca atravessar o atual período de retração do setor, preservando sua capacidade produtiva e se preparando para capturar oportunidades no próximo ciclo de expansão, previsto a partir de 2026.

Alexandre Negrão CEO

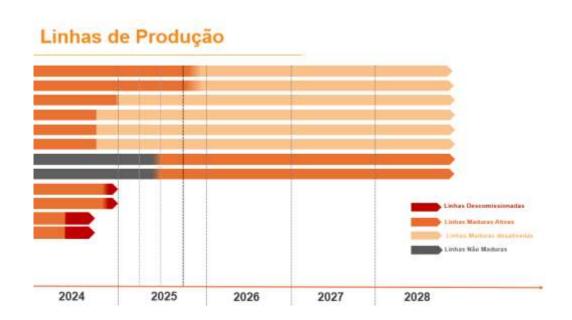


## **Destaques Operacionais e Financeiros**

Destaques Operacionais	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Sets <sup>1</sup>	25	38	33	37	72
Produção em MW equivalentes <sup>2</sup>	111	172	147	152	352
Mercado Interno	13	119	123	82	342
Mercado Externo	98	53	24	70	10
Linhas de produção ativas³	4	4	2	7	10
Linhas maduras <sup>4</sup>	4	4	0	5	8
Linhas não maduras	0	0	2	2	2

<sup>(1)</sup> Sets (conjunto de 3 pás) faturados e disponíveis para retirada do cliente.

<sup>(4)</sup> Refere-se às linhas de produção instaladas, no final do período, há mais de 12 meses.



Encerramos o 3T25 com quatro linhas de produção ativas, todas classificadas como maduras. Em contrapartida, devido à baixa demanda de mercado, outras quatro linhas permaneceram desativadas ao longo do trimestre.

<sup>(2)</sup> Considera o centro da faixa de potência nominal dos aerogeradores equipados pelos sets faturados.

<sup>(3)</sup> Quantidade de linhas de produção (moldes) em produção no final do período.



Destaques Financeiros	3T25	2T25	Var. %	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
(R\$ em milhões)								
Receita Líquida	179.007	242.110	-26,1%	367.434	-51,3%	631.485	1.305.111	-51,6%
Pás - Mercado Interno	15.298	85.416	-82,1%	298.319	-94,9%	235.698	1.186.734	-80,1%
Pás – Mercado Externo	92.394	94.615	-2,3%	5.030	1.736,9%	211.379	5.030	4.102,4%
Serviços	52.391	43.072	21,6%	57.684	-9,2%	132.738	106.946	24,1%
Comercializadora de	18.924	19.007	-0,4%	6.401	195,6%	51.670	6.401	707,2%
Energia								
Resultado Líquido	-144.360	-174.017	-17,0%	-56.678	154,7%	-412.921	-101.017	308,8%
Margem Líquida (%)	-80,6%	-71,9%	-8,8 pp	-15,4%	-65,2 pp	-65,4%	-7,7%	-57,6 pp
EBITDA <sup>1</sup>	-48.443	-18.002	169,1%	27.392	-276,9%	-55.090	140.430	-139,2%
Margem EBITDA <sup>1</sup> (%)	-27,1%	-7,4%	-19,6 pp	7,5%	-34,5 pp	-8,7%	10,8%	-19,5 pp

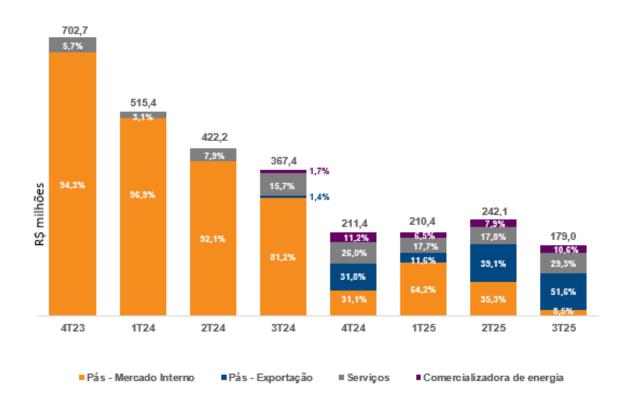
<sup>(1)</sup> EBITDA e Margem Ajustados

### Receita Operacional Líquida (ROL)

No 3T25, a receita operacional líquida totalizou R\$ 179,0 milhões, o que representou uma redução de 26,1% em relação ao 2T25 (R\$ 242,1 milhões). No 9M25, a receita totalizou R\$ 631,5 milhões, uma redução de 51,6% em relação ao 9M24. Conforme já mencionado em trimestres anteriores, essa retração é reflexo da expressiva diminuição dos investimentos nos últimos dois anos, o que impactou diretamente a demanda por projetos já existentes e por novos projetos. Como consequência, de um portfólio composto por oito linhas, permanecemos com quatro desativadas e as outras quatro em operação, todas em estágio maduro, porém não operando em capacidade máxima.

Vale destacar a receita com vendas de pás para exportação, que representou 51,6% da receita total no trimestre. A divisão de serviços também apresentou desempenho relevante, respondendo por 29,3% da receita consolidada e um crescimento de 21,6% *vs* 2T25.





### **Custo dos Produtos Vendidos**

(R\$ em milhões)	3T25	2T25	Var. %	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita Líquida	179.007	242.110	-26,1%	367.434	-51,3%	631.485	1.305.111	-51,6%
Custo do Produto Vendido	183.996	245.558	-25,1%	333.765	-44,9%	609.159	1.152.313	-47,1%
Margem Bruta (%)	-2,8%	-1,4%	-1,4 pp	9,2%	-12,0 pp	+3,5%	+11,7%	-8,2 pp

No 3T25, a margem bruta foi negativa em 2,8%, representando um aumento de 1,4 pontos percentuais em relação ao 2T25. A margem bruta do período foi impactada negativamente em razão da menor produtividade, decorrente da desaceleração temporária de algumas linhas produtivas mais antigas, o que reduziu a eficiência operacional e comprometeu a diluição dos custos fixos. Adicionalmente, houve descasamento entre o volume exportado e os incentivos fiscais do regime Drawback. A Companhia atendeu uma demanda extra de exportação que, por restrições regulatórias de prazo, impediu o reconhecimento imediato do benefício fiscal. A expectativa é de



que esse efeito seja revertido gradualmente nos próximos trimestres, conforme o alinhamento entre os embarques e os créditos do regime, permitindo a recuperação dos benefícios fiscais associados.

No 9M25 a margem bruta foi positiva em 3,5%, representando uma diminuição de 8,2 pontos percentuais quando comparado ao mesmo período do ano passado.

### **Despesas Gerais e Administrativas**

(R\$ em milhões)	3T25	2T25	Var. %	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Despesas Gerais e Administrativas	-33.891	-68.664	-50,6%	-29.349	15,5%	-133.907	-88.823	50,8%
Outras receitas/(despesas)	-51.737	-12.777	304,9%	-3.367	1.436,6%	-77.898	-4.907	1.487,5%
operacionais, líquidas	i i							

No 3T25, as Despesas Gerais e Administrativas (DGA) totalizaram R\$ 33,9 milhões, representando uma redução de 50,6% em relação ao 2T25. No 9M25, as DGA's totalizaram R\$ 133,9 milhões (vs R\$ 88,8 milhões no 9M24). O aumento no período acumulado foi decorrente das despesas com a restruturação das dívidas, conforme comentado nos trimestres anteriores.

As outras despesas operacionais líquidas totalizaram R\$ 51,8 milhões no 3T25, um aumento de R\$ 39,0 milhões (*vs* 2T25). Desse aumento R\$ 28 milhões se refere a uma despesa operacional relevante decorrente da regularização do regime de drawback, referente à nacionalização de insumos anteriormente importados sob o referido regime. Essa despesa possui caráter não recorrente e está relacionada ao processo de conformidade fiscal e aduaneira da Companhia. Além disso, também foi reconhecido pela Companhia o deságio de R\$ 11 milhões sobre as operações de venda e transferência de ICMS.



#### **EBITDA**

(R\$ em milhões)	3T25	2T25	Var. %	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Prejuízo do Período	-144.360	-174.017	-17,0%	-56.678	154,7%	- 412.921	- 101.017	308,8%
Resultado Financeiro	53.709	89.330	-39,9%	-68.720	-21,8%	223.446	178.144	25,4%
Depreciação e Amortização	21.210	20.410	3,9%	19.904	6,6%	60.304	60.968	-1,1%
IR/Contribuição Social	34	-202	-116,8%	-11.089	-100,3%	-4	-18.059	-
Reestruturação de dívida	9.277	45.120	-79,4%	0	-	58.689	0	-
Deságio ICMS	11.687	1.350	765,7%	0	-	13.037	0	-
Outros	0	7	-	6.535	-	2.359	20.394	-88,4%
EBITDA <sup>1</sup>	-48.443	-18.002	169,1%	27.392	-276,9%	-55.090	140.430	-139,2%
Margem EBITDA¹ (%)	-27,1%	-7,4%	-19,6 pp	7,5%	-34,5 pp	-8,7%	10,8%	-19,5 pp

<sup>1.</sup> EBITDA e Margem Ajustados.

No 3T25, o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 48,4 milhões, com margem¹ de -27,1%. No 9M25 o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 55,1 milhões, com uma margem de -8,7%. Esse resultado foi impactado principalmente por três fatores não recorrentes: (i) despesas operacionais extraordinárias, no valor de R\$ 28,4 milhões, decorrentes da regularização do regime de drawback, referente à nacionalização de insumos; (ii) menor produtividade em algumas linhas de produção mais antigas, o que reduziu a eficiência operacional e limitou a diluição dos custos fixos; (iii) e o descasamento temporário entre as exportações e o reconhecimento dos incentivos fiscais do regime de *drawback*, em aproximadamente R\$ 2,5 milhões, conforme mencionado anteriormente.



#### Resultado Financeiro e Endividamento

(R\$ em milhões)	3T25	2T25	Var. %	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Variação Cambial Líquida	16	-5.422	-100,3%	-6.129	-100,3%	-8.445	-19.375	-56,4%
Despesas Financeiras	-53.725	-83.908	-36,0%	-62.591	-14,2%	-215.000	-158.769	35,4%
Dívida Líquida	1.721.400	1.626.181	5,9%	562.294	206,1%		-	-

No 3T25, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 53,7 milhões, registrando uma redução de 36,0 % em relação ao 2T25. No terceiro trimestre, foram reconhecidos R\$ 41,2 milhões em rendimentos provenientes do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC). Esses valores referem-se a juros que não vinham sendo contabilizados em períodos anteriores e foram integralmente registrados neste trimestre. É importante destacar que a maior parte desse montante possui caráter não recorrente, decorrente do reconhecimento acumulado desses rendimentos. A partir do quarto trimestre, estima-se que os ganhos passem a totalizar aproximadamente R\$ 9 milhões por trimestre, refletindo um fluxo de receitas mais regular.

No 9M25 as Despesas financeiras líquidas foram de R\$ 215,0 milhões, um aumento de 35,4% quando comparado ao 9M24. Já a Variação Cambial no período acumulado apresentou uma redução de 56,4% vs 9M24.

Importante ressaltar que com a repactuação das dívidas concluída em maio, não haverá mais a medição dos *covenants* financeiros.

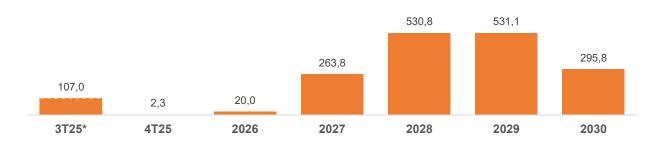
A posição de caixa livre da Companhia no encerramento do 3T25 foi de R\$ 29,4 milhões. A dívida bruta totalizou R\$ 1.750,8 milhões.



(R\$ em milhões)	2024	1T25	2T25	3T25
Dívida Bruta	1.557	1.620	1.694	1.751
Caixa + Instrumentos Financeiros	368	113	68	29
Dívida Líquida	1.189	1.508	1.626	1.721
EBITDA LTM <sup>1</sup>	139	108	19	-57
Alavancagem	8,6x	(2)	(2)	(2)

<sup>1.</sup> EBITDA Ajustado

#### Fluxo de Amortização das Dívidas (R\$ Milhões)



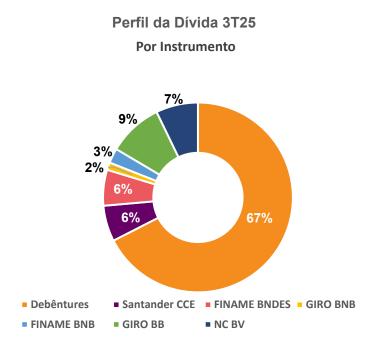
<sup>\*</sup>Dívida de R\$ 93 milhões + juros accruados de R\$ 14 milhões com o BNDES em renegociação  $\,$ 

É importante relembrar que, em 12 de maio de 2025, concluímos o processo de reperfilamento do passivo financeiro da Companhia, abrangendo 90% de sua dívida total.

A Companhia encontra-se atualmente em processo de negociação com o BNDES referente à dívida com vencimento em agosto de 2026, no valor de R\$ 93 milhões de principal e R\$ 14 milhões de juros, bem como aos encargos financeiros vencidos em agosto de 2025. A expectativa é de que a renegociação seja concluída até 31 de dezembro de 2025.

<sup>2.</sup> Em decorrência da renegociação das dívidas no 1T25, foi acordada a exclusão do indicador de *covenants* financeiros da Companhia, eliminando, assim, a obrigação de monitorar o índice de alavancagem.



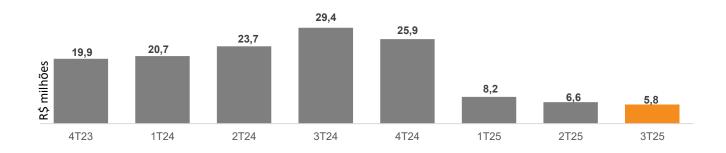


## Resultado Líquido

O Prejuízo do exercício foi de R\$ 144,4 milhões no 3T25 e R\$ 412,9 milhões no 9M25.

### **Investimentos**

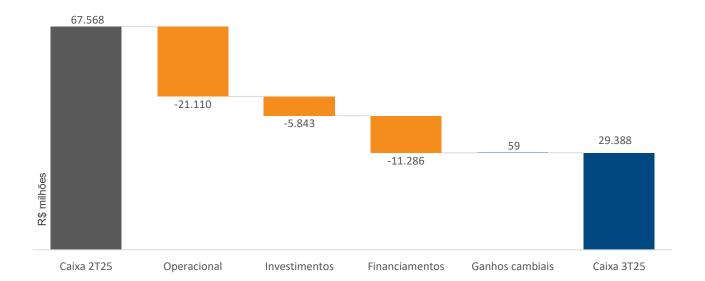
No 3T25 os investimentos destinados para a manutenção dos projetos existentes foram de R\$ 5,8 milhões em linha com o orçamento da Companhia.





### Fluxo de Caixa Indireto

O Fluxo de caixa no 3T25 apresentou as seguintes movimentações: (i) fluxo de caixa das atividades operacionais consumiu R\$ 21,1 milhões; (ii) fluxo de caixa das atividades de investimento consumiu R\$ 5,8 milhões e; (iii) o fluxo de caixa das atividades de financiamento gerou R\$ 11,3 milhões. (vide a abertura no anexo 5 – "Demonstração dos Fluxos de Caixa").



# Anexos



## **Anexo 1 - Demonstração de Resultados 3T25 (Ajustado)**

(Em milhares de Reais)	3T25	2T25	Var. %	3T24	Var. %
Receita operacional líquida	179.007	242.110	-26,1%	367.434	-51,3%
Custos dos produtos vendidos	(183.996)	(245.558)	-25,1%	(333.765)	-44,9%
Lucro bruto	(4.989)	(3.448)	44,7%	33.669	-114,8%
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(33.891)	(68.664)	-50,6%	(29.349)	15,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(51.737)	(12.777)	304,9%	(3.367)	1.436,6%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(90.617)	(84.889)	6,7%	953	-9.608,6%
Depreciação e Amortização	21.210	20.410	3,9%	19.904	6,6%
EBITDA	(69.407)	(64.479)	7,6%	20.857	-432,8%
Reestruturação de dívidas	9.277	45.120	-79,4%	0	-
Deságio - ICMS	11.687	1.350	765,7%	0	-
Outros	0	7	-	6.535	-
EBITDA Ajustado	(48.443)	(18.002)	169,1%	27.392	-276,9%
Despesas financeiras	(103.477)	(95.877)	7,9%	(104.220)	-0,7%
Receitas financeiras	49.768	6.547	660,2%	35.500	40,2%
Resultado financeiro	(53.709)	(89.330)	-39,9%	(68.720)	-21,8%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(144.326)	(174.219)	-17,2%	(67.767)	113,0%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(34)	202	-116,8%	46	-173,9%
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	0	0	-	11.043	-
Prejuízo líquido do exercício	(144.360)	(174.017)	-17,0%	(56.678)	154,7%
Prejuízo atribuível aos acionistas e controladores	(144.360)	(174.017)	-17,0%	(56.678)	154,7%
Quantidade de ações ao final do período	61.387	61.362	0,0%	61.285	0,2%
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$	(2,3516)	(2,8359)	-17,1%	(0,9248)	154,3%



## Anexo 2 - Demonstração de Resultados 9M25 (Ajustado)

(Em milhares de Reais)	9M25	9M24	Var. %
Receita operacional líquida	631.485	1.305.111	-51,6%
Custos dos produtos vendidos	(609.159)	(1.152.313)	-47,1%
Lucro bruto	22.326	152.798	-85,4%
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(133.907)	(88.823)	50,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(77.898)	(4.907)	1.487,5%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(189.479)	59.068	-
Depreciação e Amortização	60.304	60.968	-1,1%
EBITDA	(129.175)	120.036	-207,6%
Reestruturação de dívidas	58.689	0	-
Deságio - ICMS	13.037	0	-
Outros	2.359	20.394	-88,4%
EBITDA Ajustado	(55.090)	140.430	-139,2%
Despesas financeiras	(306.509)	(280.572)	9,2%
Receitas financeiras	83.063	102.428	-18,9%
Resultado financeiro	(223.446)	(178.144)	25,4%
Resultado antes do imposto de renda e da			
contribuição social	(412.925)	(119.076)	246,8%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	4	(68)	-
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	0	18.127	-
Prejuízo líquido do exercício	(412.921)	(101.017)	308,8%
Prejuízo atribuível aos acionistas e controladores	(412.921)	(101.017)	308,8%
Quantidade de ações ao final do período	61.387	61.285	0,2%
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$	(6,7265)	(1,6483)	308,1%



## Anexo 3 - Balanço Patrimonial - Ativo

Adhen	Contro	ladora	Consolidad	lo
Ativo	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	28.160	340.360	29.388	345.841
Contas a receber de clientes	219.224	266.435	281.497	343.639
Estoques	308.384	319.392	309.637	320.352
Tributos a recuperar	96.511	22.380	96.840	22.764
Outras contas a receber	15.885	9.800	19.808	12.602
Instrumentos financeiros derivativos	-	17.346	-	17.346
Total do ativo circulante	668.164	975.713	737.170	1.062.544
Não circulante				
Títulos e valores mobiliários	79.299	-	79.299	-
Tributos a recuperar	92.581	214.453	92.581	214.453
Partes Relacionadas	65.512	80.151	-	-
Investimentos	14.707	18.234	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.548	-	4.548
Imposto de renda e contribuição social diferidos	77.789	77.789	77.789	77.789
Imobilizado	895.147	942.472	907.043	954.590
Direito de Uso em Arrendamento	19.111	16.003	19.111	16.003
Intangível	41.194	37.627	41.233	37.687
Total do ativo não circulante	1.285.340	1.391.277	1.217.056	1.305.070
Total do ativo	1.953.504	2.366.990	1.954.226	2.367.614



## Anexo 4 - Balanço Patrimonial - Passivo

	Controlac	lora	Consolidado		
Passivo e patrimônio líquido	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	
Circulante					
Fornecedores	118.150	73.896	117.153	75.226	
Empréstimos e financiamentos	127.143	1.473.872	127.143	1.473.872	
Arrendamento Mercantil	14.397	9.299	14.397	9.299	
Salários e encargos sociais	26.388	24.963	26.402	25.124	
Tributos a recolher	6.374	16.377	6.723	16.651	
Adiantamento de Clientes	238.002	421.890	238.018	422.097	
Outras contas a pagar	1.034	48.805	2.374	47.457	
Total do passivo circulante	531.488	2.069.102	532.210	2.069.726	
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	1.623.645	82.945	1.623.645	82.945	
Arrendamento Mercantil	6.011	8.066	6.011	8.066	
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	636	-	636	-	
Total do passivo não circulante	1.630.292	91.011	1.630.292	91.011	
Total do passivo	2.161.780	2.160.113	2.162.502	2.160.737	
Patrimônio líquido					
Capital social	855.102	855.102	855.102	855.102	
Reserva de Capital	347.338	347.731	347.338	347.731	
Reserva de lucros	-	-	-	-	
Prejuízos acumulados	(1.373.182)	(960.261)	(1.373.182)	(960.261)	
Ajuste de avaliação patrimonial	(76)	2.237	(76)	2.237	
(-) Ações em Tesouraria	(37.458)	(37.932)	(37.458)	(37.932)	
Total do patrimônio líquido	(208.276)	206.877	(208.276)	206.877	
Total do passivo e patrimônio líquido	1.953.504	2.366.990	1.954.226	2.367.614	



## **Anexo 5 - Fluxo de Caixa**

(Em milhares de Reais)	3T25
Prejuízo do período	(144.322)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:	
Imposto de renda e contribuição social	(4)
Depreciação e amortização	20.065
Depreciação Direito de Uso	3.730
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	(41)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.965)
Plano Pagamento baseado em ações	50
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	636
Outras despesas operacionais	28.390
Variação Cambial sobre mútuo	1.598
Juros sobre arrendamento	609
Despesas financeiras - líquidas	70.650
Rendimento de aplicações financeiras	(42.301)
Total	(62.905)
Variações de ativos e passivos	
Contas a receber de clientes	49.512
Estoques	(1.994)
Tributos a recuperar	53.402
Outras contas a receber	(963)
Fornecedores	5.192
Obrigações sociais e trabalhistas	938
Tributos a recolher	(177)
Adiantamentos de clientes	(49.990)
Outras contas a pagar	(7.488)
Caixa de atividades operacionais	(14.473)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamento	(6.028)
Juros pagos sobre arrendamentos	(609)
Caixa líquido de atividades operacionais	(21.110)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de imobilizado	(6.283)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	692



Aquisição de intangível	(252)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(5.843)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Empréstimos amortizados	(7.583)
Pagamentos de arrendamento	(3.703)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(11.286)
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	59
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(38.180)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	67.568
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	29.388
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(38.180)



www.bdobrazil.com.br

#### RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. Caucaia - CE

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial condensado em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações condensadas individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nesta data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R4) -Demonstração intermediária e com a Norma Internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting" emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)" assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



#### Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.1 às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, que indica, conforme balanço patrimonial condensado em 30 de setembro de 2025 da Companhia, que demonstrava patrimônio líquido negativo no montante de (R\$ 208.276) mil, respectivamente, na controladora e no consolidado, e que no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 registrou prejuízo no montante de (R\$ 412.921) mil. Adicionalmente, conforme Notas Explicativas nºs 1.1 e 15, em março de 2025 a Companhia concluiu a repactuação de suas debêntures e dívidas junto às instituições financeiras, obtendo extensão nos prazos de vencimento e a revisão dos índices financeiros (*covenants*). Conforme apresentado nas respectivas Notas Explicativas nºs 1.1 e 15, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos nas mesmas notas explicativas supracitadas, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

#### **Outros** assuntos

Informações do valor adicionado intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias condensadas acima referidas incluem as informações do Valor Adicionado (DVA) intermediárias condensadas individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas informações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas informações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de novembro de 2025.

BDO

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.

CRC 2 CE 0Ø1465/F-4

Francisco de Paula dos Reis Jánior Contador CRC 1 SP 13926870-6 - S - CE

Balanços patrimoniais intermediários condensados individuais e consolidadas Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consoli	dado
Ativo	explicativa	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	28.160	340.360	29.388	345.841
Contas a receber de clientes	5	219.224	266.435	281.497	343.639
Estoques	6	308.384	319.392	309.637	320.352
Tributos a recuperar	7	96.511	22.380	96.840	22.764
Outras contas a receber		15.885	9.800	19.808	12.602
Instrumentos financeiros derivativos	25	-	17.346	-	17.346
Total do ativo circulante		668.164	975.713	737.170	1.062.544
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	8	79.299	-	79.299	-
Tributos a recuperar	7	92.581	214.453	92.581	214.453
Partes relacionadas	9	65.512	80.151	-	-
Investimentos	10	14.707	18.234	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	25	-	4.548	-	4.548
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	77.789	77.789	77.789	77.789
Imobilizado	12	895.147	942.472	907.043	954.590
Direito de uso em arrendamento	12 e 16	19.111	16.003	19.111	16.003
Intangível	13	41.194	37.627	41.233	37.687
Total do ativo não circulante		1.285.340	1.391.277	1.217.056	1.305.070
Total do ativo		1.953.504	2.366.990	1.954.226	2.367.614

Balanços patrimoniais intermediários condensados individuais e consolidadas Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Conso	lidado
Passivo e patrimônio líquido	explicativa	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores	14	118.150	73.896	117.153	75.226
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	127.143	1.473.872	127.143	1.473.872
Arrendamento	16	14.397	9.299	14.397	9.299
Salários e encargos sociais		26.388	24.963	26.402	25.124
Tributos a recolher		6.374	16.377	6.723	16.651
Adiantamentos de clientes	5	238.002	421.890	238.018	422.097
Outras contas a pagar		1.034	48.805	2.374	47.457
Total do passivo circulante		531.488	2.069.102	532.210	2.069.726
·					
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	1.623.645	82.945	1.623.645	82.945
Arrendamento	16	6.011	8.066	6.011	8.066
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3 17	636	-	636	-
Total do passivo não circulante		1.630.292	91.011	1.630.292	91.011
·					
Total do passivo		2.161.780	2.160.113	2.162.502	2.160.737
•					
Patrimônio líquido negativo	18				
Capital social		855.102	855.102	855.102	855.102
Reservas de capital		347.338	347.731	347.338	347.731
Prejuízos acumulados		(1.373.182)	(960.261)	(1.373.182)	(960.261)
Ajuste de avaliação patrimonial		(76)	2.237	(76)	2.237
(-) Ações em tesouraria		(37.458)	(37.932)	(37.458)	(37.932)
Total do patrimônio líquido negativo		(208.276)	206.877	(208.276)	206.877
				. ,	
Total do passivo e patrimônio líquido		1.953.504	2.366.990	1.954.226	2.367.614

Demonstrações do resultado intermediárias condensadas individuais e consolidadas Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

			Contr	oladora			Consol	idado	
	Nota	01/07/2025 a	01/07/2024 a	01/01/2025 a	01/01/2024 a	01/07/2025 a	01/07/2024 a	01/01/2025 a	01/01/2024 a
	explicativa	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita operacional líquida	19	140.276	323.253	543.022	1.230.376	179.007	367.434	631.485	1.305.111
Custos dos produtos vendidos	20	(154.836)	(297.776)	(533.146)	(1.085.995)	(183.996)	(333.765)	(609.159)	(1.152.313)
(Prejuízo) Lucro bruto		(14.560)	25.477	9.876	144.381	(4.989)	33.669	22.326	152.798
(Despesas)/receitas operacionais									
Despesas comerciais, gerais e administrativas	21	(29.809)	(27.310)	(121.296)	(83.653)	(33.832)	(29.349)	(131.746)	(88.823)
Despesas com vendas		(59)	-	(2.161)	-	(59)	-	(2.161)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	(52.629)	(3.408)	(79.760)	(5.389)	(51. 737)	(3.367)	(77.898)	(4.907)
Resultado de equivalência patrimonial	10	5.043	4.503	(1.214)	` (932)	-	-	` -	-
Resultado antes das (despesas)/receitas financeiras		(92.014)	(738)	(194.555)	54.407	(90.617)	953	(189.479)	59.068
Despesas financeiras	23	(102.861)	(103.607)	(303.627)	(279.574)	(103.477)	(104.220)	(306.509)	(280.572)
Receitas financeiras	23	50.515	36.624	85.261	106.023	49.768	35.500	83.063	102.428
Resultado financeiro líquido	23	(52.346)	(66.983)	(218.366)	(173.551)	(53.709)	(68.720)	(223.446)	(178.144)
Resultado financeiro fiquido	23	(32.340)	(00.703)	(210.300)	(175.551)	(55.767)	(00.720)	(223.440)	(170.144)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição	)								
social		(144.360)	(67.721)	(412.921)	(119.144)	(144.326)	(67.767)	(412.925)	(119.076)
		,	` ,	, ,	,	, ,	, ,	,	, ,
Imposto de renda e contribuição social - correntes	11	-	-	-	-	(34)	46	4	(68)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	11		11.043		18.127		11.043		18.127
Prejuízo do período		(144.360)	(56.678)	(412.921)	(101.017)	(144.360)	(56.678)	(412.921)	(101.017)
Prejuízo atribuível aos			<b>4</b>				<b>.</b>		
Acionistas controladores		(144.360)	(56.678)	(412.921)	(101.017)	(144.360)	(56.678)	(412.921)	(101.017)
Quantidade de ações do período		61.387	61.285	61.387	61.285	61.387	61.285	61.387	61.285
ON - ações ordinárias nominativas		61.387	61.285	61.387	61.285	61.387	61.285	61.387	61.285
2 23222.2.2		011007	011200	01.007	011200	3.1.557	011200	011007	0.1.200
Prejuízo básico por ação (R\$)	24	(2,3516)	(0,9248)	(6,7265)	(1,6483)	(2,3516)	(0,9248)	(6,7265)	(1,6483)
Prejuízo diluído por ação (R\$)	24	(2,3516)	(0,9248)	(6,7265)	(1,6483)	(2,3516)	(0,9248)	(6,7265)	(1,6483)

Demonstrações do resultado abrangente condensadas intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora e consolidado		Controladora e consolidado	
	01/07/2025 a	01/07/2025 a 01/07/2024 a		01/01/2024 a
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Prejuízo do período	(144.360)	(56.678)	(412.921)	(101.017)
Outros resultados abrangentes Variação cambial de investida no exterior (Nota 10)	(440)	(322)	(2.313)	513
Total dos resultados abrangentes	(144.800)	(57.000)	(415.234)	(100.504)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias condensadas individuais e consolidadas Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

			Reserva de Lucros			Aiusto do	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de incentivo fiscal	Ações em Tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	855.102	347.938	78.261	(38.548)	(104.439)	(56)	1.138.258
Prejuízo do período Ajustes acumulados de conversão	-	-	- -	-	(101.017) -	- 513	(101.017) 513
Resultado total abrangente do período, líquido de impostos Ações adquiridas em tesouraria (Nota 18) Plano de opções de ações de terceiros (Nota 18) Plano de opções de ações de empregados (Nota 18)	- - -	- (78) 82 (151)	- - -	- 78 - -	(101.017) - - -	513 - - -	(100.504) - 82 (151)
Saldos em 30 de setembro de 2024	855.102	347.791	78.261	(38.470)	(205.456)	457	1.037.685
Saldos em 1º de janeiro de 2025	855.102	347.731		(37.932)	(960.261)	2.237	206.877
Prejuízo do período Ajustes acumulados de conversão		-	- -	-	(412.921) -	(2.313)	(412.921) (2.313)
Resultado total abrangente do período, líquido de impostos Ações em tesouraria (Nota 18) Plano de opções de ações de empregados (Nota 18)	- - -	(474) 81	- - -	- 474 -	(412.921) - -	(2.313) - -	(415.234) - 81
Saldos em 30 de setembro de 2025	855.102	347.338		(37.458)	(1.373.182)	(76)	(208.276)

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias condensadas individuais e consolidadas - método indireto Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Prison de caixa das atividades operacionals		Controladora		Consolidado		
Fluxos de caixa das atividades operacionals   (412.921) (101.017) (412.921) (101.017)						
Prejuizo do período   Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas na)   Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas na)   Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas na)   Ajustes para conciliar o resultado social   1.0		30/09/2025	(reapresentado)	30/09/2025	(reapresentado)	
Ajusta para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) gradas pelas atividades operacionais:			4			
Geradas pelas atividades operacionals:		(412.921)	(101.017)	(412.921)	(101.017)	
Impost de renda e contribuiças oscila						
Depreciação a amortização   58. 223   70.576   59.581   71.585   Depreciação a lineração de imobilizado   9.469   10.081   9.469   10.081   Resultado (liquido apurado na alienação de imobilizado   1.1214   932   - 1.214   1.517   Plano Pagamento baseado em ações   811   9   811   9   981   9.9   9.0   9			(10, 107)	(4)	(10.050)	
Depreciação direito de uso		- E0 222				
Resultado (Iquido apurado na allenaçao de imobilizado)         (41)         (517)         (41)         (517)           Plano Pagamento baseado em ações         81         9         81         9           Provisão para riscos tributarios, civels e trabalhistas (Nota 17)         636         -         636         -           Provisão para riscos tributarios, civels e trabalhistas (Nota 17)         636         -         1.965         -         1.965         -         -         1.965         -         -         1.965         -         -         -         -         1.964         -<						
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)						
Plano Pagamento baseado em ações   81   9   81   9   9   70   9   70   9   9   70   9   9   9   70   9   9   9   9   9   9   9   9   9				(+1)	(317)	
Provisab para riscos tributarios, civeis e trabalhistas (Nota 17)				81	9	
Provisa para créditos de liquidação duvidosa   1.965   - 1.965   - 2.8.390   - 2.9.390			-		-	
Outras déspesas operacionais         28.390         - 28.390         - 28.900         - 29.00         - 3.			-		-	
Variação cambial de empréstimos e financiamentos         -         1,964         -         (3,329)           Variação cambial e de instrumentos financeiros         (2,219)         290         (2,219)         290           Juros sobre poerações de mituo         (2,309)         -			-		-	
Variação cambial de instrumentos financeiros         (2.219)         290         (2.219)         290           Variação cambial sobre mutuo         (10.067         -		-	1.964	-	(3.329)	
Juros sobre operações de mútuo   (2.309)   -   -   -   -   -   -   -   -   -		(2.219)	290	(2.219)	, ,	
Juros sobre arrendamento   1.816   2.602   1.816   2.602   1.816   2.602   1.816   2.602   1.816   2.602   1.816   1.95.247   136.697   195.247   136.697   195.247   136.697   195.247   136.697   195.247   136.697   195.247   136.697   195.240   1.200	Variação cambial sobre mútuo	10.067	-	11.225	-	
Pespesas financeiras - Iiquidas   195.247   136.697   195.247   136.697   196.247   136.697   196.247   136.697   196.247   136.697   196.2301   197.247   136.697   198.342	Juros sobre operações de mútuo	(2.309)	-	-	-	
Rendimento de aplicações financeiras   (42 301)   - (42	Juros sobre arrendamento	1.816	2.602	1.816	2.602	
Variações de ativos e passivos         (156.613)         103.490         (153.006)         98.342           Contas a receber de clientes         49.176         65.076         51.819         54.209           Estoques         11.008         175.969         10.575         175.785           Tributos a recuperar         (6.085)         15.935         (7.742)         15.052           Outras contas a receber         (6.085)         15.935         (7.742)         15.052           Fornecedores         (10.574)         (194.137)         (9.461)         (197.069)           Obrigações sociais e trabalhistas         1.425         (1.896)         1.290         (1.913)           Tributos a recolher         (10.003)         (17.730)         (9.800)         (17.801)           Adiantamentos de clientes         (83.888)         151.983         (184.04)         152.378           Outras contas a pagar         (47.771)         3.141         (45.845)         5.059           Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais         (271.324)         306.362         (264.313)         288.564           Juros pagos sobre arrendamentos         (Nota 1)         (9.656)         (191.638)         (9.656)         (191.638)           Juros pagos sobre arrendamentos			136.697		136.697	
Variações de ativos e passivos   Variações de clientes   Variações de clientes   Variações de clientes   Variações   Variaçõ	Rendimento de aplicações financeiras	(42.301)		(42.301)		
Contas a receber de clientes         49,176         65,076         51,819         54,209           Estoques         11,008         175,969         10.575         175,785           Tributos a recupera         82,001         4,531         82,001         4,532           Outras contas a receber         (6,085)         15,935         (7,742)         15,052           Fornecedores         (10,574)         (194,137)         (9,461)         (197,050)           Obrigações sociais e trabalhistas         1,425         (1,896)         1,290         (1,913)           Tributos a recolher         (10,003)         (17,730)         (9,880)         (17,801)           Adiantamentos de clientes         (183,888)         151,983         (184,064)         152,378           Outras contas a pagar         (47,771)         3,141         (45,845)         5,059           Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais         (271,324)         306,362         (264,313)         288,564           Juros pagos sobre arrendamentos         (Nota 15)         (9,656)         (191,638)         (9,656)         (191,638)           Juros pagos sobre arrendamentos         (Nota 15)         (28,2796)         111,921         (275,785)         94,123           Fluxos de caixa		(156.613)	103.490	(153.006)	98.342	
Stoques						
Tributos a recuperar         82.001         4.531         82.001         4.522           Outras contas a receber         (6.085)         15.935         (7.742)         15.052           Fornecedores         (10.574)         (194.137)         (9.461)         (197.069)           Obrigações sociais e trabalhistas         1.425         (1.896)         1.290         (1.913)           Aributos a recolher         (10.003)         (17.730)         (9.890)         (1.801)           Adiantamentos de clientes         (13.888)         151.983         (184.064)         152.378           Outras contas a pagar         (47.771)         3.141         (45.845)         5.059           Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais         (271.324)         306.362         (264.313)         288.564           Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 15)         (9.656)         (191.638)         (9.656)         (191.638)           Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos         (1.816)         (2.803)         (1.816)         (2.803)         (1.816)         (2.803)         (1.816)         (2.803)         (1.816)         (2.803)         (1.816)         (2.803)         (1.816)         (2.803)         (1.816)         (2.803)         (1.816)         (2.803)         (1.816	Contas a receber de clientes					
Outras contas a receber         (6.085)         15.935         (7.742)         15.052           Fornecedores         (10.574)         (194.137)         (9.461)         (197.069)           Obrigações sociais e trabalhistas         1.425         (1.896)         1.290         (1.913)           Tributos a recolher         (10.003)         (17.370)         (9.880)         (17.801)           Adiantamentos de clientes         (183.888)         151.983         (184.064)         152.378           Outras contas a pagar         (47.771)         3.141         (45.845)         5.059           Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais         (271.324)         306.362         (264.313)         288.564           Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 15)         (9.656)         (191.638)         (9.656)         (191.638)           Juros pagos sobre arrendamentos         (1.816)         (2.803)         (1.816)         (2.803)           Caixa liquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais         (41.438)         -         (47.785)         94.123           Fluxos de caixa das atividades de investimentos         (41.438)         -         (41.438)         -           Aquisição de imobilizado (Nota 12)         (14.158)         (45.374)         (17.033)	·					
Fornecedores						
Displações sociais e trabalhistas   1.425   (1.896)   1.290   (1.913)   Tributos a recolher   (10.003)   (17.730)   (9.880)   (17.801)   Adiantamentos de clientes   (183.888)   151.983   (184.064)   152.378   Outras contas a pagar   (47.771)   3.141   (45.845)   5.059   Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais   (271.324)   306.362   (264.313)   288.564    Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 15)   (9.656)   (191.638)   (9.656)   (191.638)   Juros pagos sobre arrendamentos (Nota 15)   (9.656)   (1.816)   (2.803)   (1.816)   (2.803)   Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais   (282.796)   111.921   (275.785)   94.123    Fluxos de caixa das atividades de investimentos   (41.438)   - (41.438)   - (41.438)   - (41.438)   Aquisição de imbilizado (Nota 12)   (14.158)   (45.374)   (17.033)   (48.392)   Recebimento pela venda de ativo imbilizado   (69.2   702   692   702   692   702   Aquisição de intangível (Nota 13)   (4.340)   (20.264)   (4.340)   (20.264)   (4.340)   (20.264)   Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento   (59.244)   (64.936)   (62.119)   (67.954)    Fluxos de caixa das atividades de financiamentos   (59.244)   (40.936)   (62.119)   (67.954)    Fluxos de caixa das atividades de financiamentos   (59.244)   (40.936)   (62.119)   (67.954)    Fluxos de caixa das atividades de financiamentos   (59.244)   (40.936)   (62.119)   (67.954)    Fluxos de caixa das atividades de financiamentos   (59.946)   (3.631)   (2.946)   (3.631						
Tributos a recolher		, ,		, ,		
Adiantamentos de clientes         (183.888)         151.983         (184.064)         152.378           Outras contas a pagar         (47.771)         3.141         (45.845)         5.059           Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais         (271.324)         306.362         (264.313)         288.564           Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 15)         (9.656)         (191.638)         (9.656)         (191.638)         (1.816)         (2.803)           Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais         (282.796)         111.921         (275.785)         94.123           Fluxos de caixa das atividades de investimentos           Aplicação em títulos e valores mobiliários (Nota 8)         (41.438)         -         (41.438)         -           Apulsição de imobilizado (Nota 12)         (14.158)         (45.374)         (17.033)         (48.392)           Recebimento pela venda de ativo imobilizado         692         702         692         702           Aquisição de intangivel (Nota 13)         (4.340)         (20.264)         (4.340)         (20.264)           Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos         (59.244)         (64.936)         (62.119)         (67.954)           Fluxos de caixa das atividades de financiamentos         (27.						
Outras contas a pagar         (47.771)         3.141         (45.845)         5.059           Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais         (271.324)         306.362         (264.313)         288.564           Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 15)         (9.656)         (191.638)         (9.656)         (191.638)           Juros pagos sobre arrendamentos         (1.816)         (2.803)         (1.816)         (2.803)           Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais         (282.796)         111.921         (275.785)         94.123           Fluxos de caixa das atividades de investimentos           Aplicação em títulos e valores mobiliarios (Nota 8)         (41.438)         -         (41.438)         -         (41.438)         -         (41.438)         -         (41.438)         -         (41.438)         -         (41.438)         -         (41.438)         -         -         (41.438)         -         -         (41.438)         -         -         -         (41.438)         -<						
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais         (271.324)         306.362         (264.313)         288.564           Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 15)         (9.656)         (191.638)         (9.656)         (191.638)           Juros pagos sobre arrendamentos         (1.816)         (2.803)         (1.816)         (2.803)           Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais         (282.796)         111.921         (275.785)         94.123           Fluxos de caixa das atividades de investimentos           Aplicação em títulos e valores mobiliários (Nota 8)         (41.438)         -         (41.438)         -           Aquisição de imobilizado (Nota 12)         (14.158)         (45.374)         (17.033)         (48.392)           Recebimento pela venda de ativo imobilizado         692         702         692         702           Aquisição de intangível (Nota 13)         (4.340)         (20.264)         (4.340)         (20.264)           Aquisição de intangível (Nota 13)         (59.244)         (64.936)         (62.119)         (67.954)           Fluxos de caixa das atividades de investimento         (59.244)         (64.936)         (62.119)         (67.954)           Fluxos de caixa das atividades de financiamentos         (27.750)         (405.340)						
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 15)         (9.656)         (191.638)         (9.656)         (191.638)           Juros pagos sobre arrendamentos         (1.816)         (2.803)         (1.816)         (2.803)           Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais         (282.796)         111.921         (275.785)         94.123           Fluxos de caixa das atividades de investimentos           Aplicação em títulos e valores mobiliários (Nota 8)         (41.438)         -         (41.438)         -           Aquisição de imobilizado (Nota 12)         (14.158)         (45.374)         (17.033)         (48.392)           Recebimento pela venda de ativo imobilizado         692         702         692         702           Aquisição de intangível (Nota 13)         (4.340)         (20.264)         (4.340)         (20.264)           Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento         (59.244)         (64.936)         (62.119)         (67.954)           Fluxos de caixa das atividades de financiamentos         (27.750)         (405.340)         (27.750)         (405.340)           Empréstimos captados (Nota 15)         (27.750)         (405.340)         (27.750)         (405.340)           Recompra de debêntures         -         (55.976)         -         (55.97	, •					
Juros pagos sobre arrendamentos         (1.816)         (2.803)         (1.816)         (2.803)           Caixa Iíquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais         (282.796)         111.921         (275.785)         94.123           Fluxos de caixa das atividades de investimentos           Aplicação em títulos e valores mobiliários (Nota 8)         (41.438)         -         (41.438)         -           Aquisição de imobilizado (Nota 12)         (14.158)         (45.374)         (17.033)         (48.392)           Recebimento pela venda de ativo imobilizado         692         702         692         702           Aquisição de intangível (Nota 13)         (4.340)         (20.264)         (4.340)         (20.264)           Caixa Iíquido aplicado nas atividades de investimento         (59.244)         (64.936)         (62.119)         (67.954)           Fluxos de caixa das atividades de financiamentos         Empréstimos captados (Nota 15)         (27.750)         (405.340)         (27.750)         (405.340)         (27.750)         (405.340)         (27.750)         (405.340)         (27.750)         (405.340)         (27.750)         (405.340)         (2.984)         (3.631)         (2.984)         (3.631)         (2.984)         (3.631)         (2.984)         (3.631)         (2.984)         (3.631)	Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(271.324)	306.362	(264.313)	288.564	
Juros pagos sobre arrendamentos         (1.816)         (2.803)         (1.816)         (2.803)           Caixa Iíquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais         (282.796)         111.921         (275.785)         94.123           Fluxos de caixa das atividades de investimentos           Aplicação em títulos e valores mobiliários (Nota 8)         (41.438)         -         (41.438)         -           Aquisição de imobilizado (Nota 12)         (14.158)         (45.374)         (17.033)         (48.392)           Recebimento pela venda de ativo imobilizado         692         702         692         702           Aquisição de intangível (Nota 13)         (4.340)         (20.264)         (4.340)         (20.264)           Caixa Iíquido aplicado nas atividades de investimento         (59.244)         (64.936)         (62.119)         (67.954)           Fluxos de caixa das atividades de financiamentos         Empréstimos captados (Nota 15)         (27.750)         (405.340)         (27.750)         (405.340)         (27.750)         (405.340)         (27.750)         (405.340)         (27.750)         (405.340)         (27.750)         (405.340)         (2.984)         (3.631)         (2.984)         (3.631)         (2.984)         (3.631)         (2.984)         (3.631)         (2.984)         (3.631)	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 15)	(9.656)	(191.638)	(9.656)	(191.638)	
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais         (282.796)         111.921         (275.785)         94.123           Fluxos de caixa das atividades de investimentos         4Aplicação em títulos e valores mobiliários (Nota 8)         (41.438)         - (41.438)         - Aquisição de imobilizado (Nota 12)         (14.158)         (45.374)         (17.033)         (48.392)           Recebimento pela venda de ativo imobilizado         692         702         692         702           Aquisição de intangível (Nota 13)         (4.340)         (20.264)         (4.340)         (20.264)           Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento         (59.244)         (64.936)         (62.119)         (67.954)           Fluxos de caixa das atividades de financiamentos         Empréstimos captados (Nota 15)         63.227         265.000         63.227         265.000           Empréstimos amortizados (Nota 15)         (27.750)         (405.340)         (27.750)         (405.340)           Recompra de debêntures         -         (55.976)         -         (55.976)           Custos de transação relacionados a captações         (2.984)         (3.631)         (2.984)         (3.631)           Pagamentos de arrendamento         (9.534)         (10.438)         (9.534)         (10.438)           Recompra de Ações da					, ,	
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Aplicação em títulos e valores mobiliários (Nota 8) (41.438) - (41.438) - (41.438) (17.033) (48.392) Recebimento pela venda de ativo imobilizado (692 702 692 702 Aquisição de intangível (Nota 13) (4.340) (20.264) (4.340) (20.264) (4.340) (20.264)	(-p , g pp	(===::::)		(=:::::)		
Aquisição de imobilizado (Nota 12)       (14.158)       (45.374)       (17.033)       (48.392)         Recebimento pela venda de ativo imobilizado       692       702       692       702         Aquisição de intangível (Nota 13)       (4.340)       (20.264)       (4.340)       (20.264)         Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento       (59.244)       (64.936)       (62.119)       (67.954)         Fluxos de caixa das atividades de financiamentos         Empréstimos captados (Nota 15)       63.227       265.000       63.227       265.000         Empréstimos amortizados (Nota 15)       (27.750)       (405.340)       (27.750)       (405.340)         Recompra de debêntures       -       (55.976)       -       (55.976)         Custos de transação relacionados a captações       (2.984)       (3.631)       (2.984)       (3.631)         Pagamentos de arrendamento       (9.534)       (10.438)       (9.534)       (10.438)         Recompra de Ações da cia       -       (78)       -       -         Partes relacionadas       -       (78)       -       -         Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento       29.840       (235.806)       22.959       (210.463)	Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Recebimento pela venda de ativo imobilizado         692         702         692         702           Aquisição de intangível (Nota 13)         (4.340)         (20.264)         (4.340)         (20.264)           Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento         (59.244)         (64.936)         (62.119)         (67.954)           Fluxos de caixa das atividades de financiamentos         8         8         227         265.000         63.227         265.000           Empréstimos captados (Nota 15)         (27.750)         (405.340)         (27.750)         (405.340)         (27.750)         (405.340)           Recompra de debêntures         -         (55.976)         -         (55.976)           Custos de transação relacionados a captações         (2.984)         (3.631)         (2.984)         (3.631)           Pagamentos de arrendamento         (9.534)         (10.438)         (9.534)         (10.438)           Recompra de Ações da cia         -         (78)         -         (78)           Partes relacionadas         6.881         (25.343)         -         -           Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento         29.840         (235.806)         22.959         (210.463)	Aplicação em títulos e valores mobiliários (Nota 8)	(41.438)	-	(41.438)	-	
Aquisição de intangível (Nota 13)       (4.340)       (20.264)       (4.340)       (20.264)         Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento       (59.244)       (64.936)       (62.119)       (67.954)         Fluxos de caixa das atividades de financiamentos         Empréstimos captados (Nota 15)       63.227       265.000       63.227       265.000         Empréstimos amortizados (Nota 15)       (27.750)       (405.340)       (27.750)       (405.340)         Recompra de debêntures       -       (55.976)       -       (55.976)         Custos de transação relacionados a captações       (2.984)       (3.631)       (2.984)       (3.631)         Pagamentos de arrendamento       (9.534)       (10.438)       (9.534)       (10.438)         Recompra de Ações da cia       -       (78)       -       (78)         Partes relacionadas       6.881       (25.343)       -       -         Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento       29.840       (235.806)       22.959       (210.463)		(14.158)	(45.374)	(17.033)	(48.392)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento       (59.244)       (64.936)       (62.119)       (67.954)         Fluxos de caixa das atividades de financiamentos       Empréstimos captados (Nota 15)       63.227       265.000       63.227       265.000         Empréstimos amortizados (Nota 15)       (27.750)       (405.340)       (27.750)       (405.340)         Recompra de debêntures       -       (55.976)       -       (55.976)         Custos de transação relacionados a captações       (2.984)       (3.631)       (2.984)       (3.631)         Pagamentos de arrendamento       (9.534)       (10.438)       (9.534)       (10.438)         Recompra de Ações da cia       -       (78)       -       (78)         Partes relacionadas       6.881       (25.343)       -       -         Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento       29.840       (235.806)       22.959       (210.463)						
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos Empréstimos captados (Nota 15) 63.227 265.000 63.227 265.000 Empréstimos amortizados (Nota 15) (27.750) (405.340) (27.750) (405.340) Recompra de debêntures - (55.976) - (55.976) Custos de transação relacionados a captações (2.984) (3.631) (2.984) (3.631) Pagamentos de arrendamento (9.534) (10.438) (9.534) (10.438) Recompra de Ações da cia - (78) - (78) Partes relacionadas 6.881 (25.343) Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento 29.840 (235.806) 22.959 (210.463)						
Empréstimos captados (Nota 15)       63.227       265.000       63.227       265.000         Empréstimos amortizados (Nota 15)       (27.750)       (405.340)       (27.750)       (405.340)         Recompra de debêntures       -       (55.976)       -       (55.976)         Custos de transação relacionados a captações       (2.984)       (3.631)       (2.984)       (3.631)         Pagamentos de arrendamento       (9.534)       (10.438)       (9.534)       (10.438)         Recompra de Ações da cia       -       (78)       -       (78)         Partes relacionadas       6.881       (25.343)       -       -         Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento       29.840       (235.806)       22.959       (210.463)	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(59.244)	(64.936)	(62.119)	(67.954)	
Empréstimos captados (Nota 15)       63.227       265.000       63.227       265.000         Empréstimos amortizados (Nota 15)       (27.750)       (405.340)       (27.750)       (405.340)         Recompra de debêntures       -       (55.976)       -       (55.976)         Custos de transação relacionados a captações       (2.984)       (3.631)       (2.984)       (3.631)         Pagamentos de arrendamento       (9.534)       (10.438)       (9.534)       (10.438)         Recompra de Ações da cia       -       (78)       -       (78)         Partes relacionadas       6.881       (25.343)       -       -         Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento       29.840       (235.806)       22.959       (210.463)	Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos amortizados (Nota 15)         (27.750)         (405.340)         (27.750)         (405.340)           Recompra de debêntures         -         (55.976)         -         (55.976)           Custos de transação relacionados a captações         (2.984)         (3.631)         (2.984)         (3.631)           Pagamentos de arrendamento         (9.534)         (10.438)         (9.534)         (10.438)           Recompra de Ações da cia         -         (78)         -         (78)           Partes relacionadas         6.881         (25.343)         -         -           Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento         29.840         (235.806)         22.959         (210.463)		63 227	265,000	63 227	265 000	
Recompra de debêntures         -         (55.976)         -         (55.976)           Custos de transação relacionados a captações         (2.984)         (3.631)         (2.984)         (3.631)           Pagamentos de arrendamento         (9.534)         (10.438)         (9.534)         (10.438)           Recompra de Ações da cia         -         (78)         -         (78)           Partes relacionadas         6.881         (25.343)         -         -           Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento         29.840         (235.806)         22.959         (210.463)						
Custos de transação relacionados a captações       (2.984)       (3.631)       (2.984)       (3.631)         Pagamentos de arrendamento       (9.534)       (10.438)       (9.534)       (10.438)         Recompra de Ações da cia       -       (78)       -       (78)         Partes relacionadas       6.881       (25.343)       -       -         Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento       29.840       (235.806)       22.959       (210.463)	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	(27.730)		(27.750)	` ,	
Pagamentos de arrendamento       (9.534)       (10.438)       (9.534)       (10.438)         Recompra de Ações da cia       -       (78)       -       (78)         Partes relacionadas       6.881       (25.343)       -       -         Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento       29.840       (235.806)       22.959       (210.463)	<u>.</u>	(2.984)		(2.984)		
Recompra de Ações da cia Partes relacionadas Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento  - (78) - (78) - (78) - (25.343) (25.343) - (235.806) - (235.806) - (210.463)		, ,		, ,		
Partes relacionadas Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento  6.881 (25.343)		-		-	, ,	
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento 29.840 (235.806) 22.959 (210.463)	·	6.881		_	-	
				22.959	(210.463)	
Variações cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa (1.508) 2.095	, , ,		( ,			
	Variações cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	(1.508)	2.095	
Redução no caixa e equivalentes de caixa         (312.200)         (188.821)         (316.453)         (182.199)	Redução no caixa e equivalentes de caixa	(312.200)	(188.821)	(316.453)	(182.199)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período 340.360 1.057.576 345.841 1.063.522	Caixa e equivalentes de caixa no início do período	340.360	1.057.576	345 841	1.063.522	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período 28.160 868.755 29.388 881.323						
Paduaão no coivo o equivalentes de coivo (400,000) (400,000) (400,000) (400,000)	Doducija na osiva a ogujualantes de asiva	(212 200)	(100.001)	(21/ 452)	(102 100)	
Redução no caixa e equivalentes de caixa (312.200) (188.821) (316.453) (182.199)	Redução no caixa e equivalentes de caixa	(312.200)	(188.821)	(316.453)	(182.199)	

Demonstrações do valor adicionado intermediárias condensadas individuais e consolidadas - informação suplementar

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado		
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	587.464	1.374.190	676.119	1.448.982	
Outras receitas	3.129	7.607	4.045	7.844	
Reversão de perdas estimadas com créditos	21.718		21.718		
	612.311	1.381.797	701.882	1.456.826	
Insumos adquiridos de terceiros Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços					
prestados	(420.088)	(832.644)	(494.798)	(898.004)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(145.335)	(41.031)	(146.170)	(42.510)	
	(565.423)	(873.675)	(640.968)	(940.514)	
Valor adicionado bruto	46.888	508.122	60.914	516.312	
Retenções	((= (00)	(00 (==)	((0.050)	(0.4.4.4.)	
Depreciação e amortização	(67.692)	(80.657)	(69.050)	(81.666)	
Valor adicionado líquido produzido	(20.804)	427.465	(8.136)	434.646	
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	(1.214)	(933)	-	-	
Receitas financeiras	85.261	106.022	83.063	106.092	
Outras	(13.038)		(13.040)		
Valor adicionado total a distribuir	50.205	532.554	61.887	540.738	
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos	94.788	192.799	103.084	196.008	
Remuneração direta	67.906	130.637	75.355	133.755	
Benefícios	21.024	52.473	21.871	52.564	
FGTS	5.858	9.689	5.858	9.689	
Impostos, taxas e contribuições	62.174	158.539	62.601	158.771	
Federais	55.969	158.018	56.212	158.027	
Estaduais	6.147	471	6.331	694	
Municipais	58	50	58	50	
Remuneração de capitais de terceiros	306.165	282.233	309.124	286.976	
Juros	303.628	279.573	306.509	284.236	
Aluguéis	2.537	2.660	2.615	2.740	
Remuneração de capitais próprios	(412.922)	(101.017)	(412.922)	(101.017)	
Prejuízo do período	(412.922)	(101.017)	(412.922)	(101.017)	
	50.205	532.554	61.887	540.738	

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período findo em 30 de setembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Contexto operacional

A Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. (a "Companhia" ou, em conjunto com sua controlada Aeris Services LLC, o "Grupo") é uma sociedade anônima de capital aberto constituída no Brasil em agosto de 2010, com ações negociadas na B3 - Bolsa de Valores de São Paulo, no Novo Mercado, pelo código "AERI3". Sua sede fica localizada na Rodovia CE 155, Km 02 - Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em Caucaia - CE com localização estratégica. A instalação da fábrica nessa região foi motivada pela redução dos custos logísticos, uma vez que cerca de 50% do potencial eólico brasileiro está há menos de 500 km da fábrica, também pela proximidade com o Porto do Pecém, utilizado tanto para exportação de pás quanto para recebimento de insumos via importação ou cabotagem. A Companhia tem como objeto social a exploração de negócio de construção e comercialização de pás de rotores para turbinas na geração eólica de energia elétrica, a prestação de serviços relacionados a seu objeto social a terceiros, bem como a participação em outras sociedades como acionista ou quotista.

Complementando a oferta de pás para aerogeradores, a Companhia tem consolidado sua operação de prestação de serviços com a Aeris Services.

A Aeris Services é a divisão de serviços especializados do Grupo, com profissionais capacitados e qualificados para atender o segmento eólico com soluções de ponta em O&M (Operação e Manutenção), manutenções preventivas e corretivas, engenharia, inspeções, pinturas, limpezas e reparos de todos os modelos de pás e de outros componentes eólicos, atuando em todo o continente americano, através da Aeris Services LATAM e Aeris Services USA. O mercado de serviços de manutenção em parques eólicos vem crescendo ano após ano em todo mundo e a Aeris Services está muito bem-posicionada para capturar essa demanda. A Companhia possui importantes diferenciais competitivos frente aos seus concorrentes, tais como:

- Disponibilidade de mão-de-obra qualificada proveniente da fábrica de pás;
- Conhecimento de manufatura de pás para diversos modelos em operação;
- Time de Engenharia e Qualidade dedicado à Aeris Services possui profundo conhecimento na fabricação e reparo de pás;
- Disponibilidade de materiais para execução dos reparos.

Aliado ao conhecimento técnico, aplicamos tecnologia de ponta em nossos processos. A Aeris Services oferece soluções de monitoramento da frota de pás, através de inspeções internas e externas com utilização de drones e rovers e uso de inteligência artificial. As imagens são também analisadas pelo time de engenharia, indicando a criticidade e a necessidade de reinspeções periódicas ou reparos de cada defeito.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período findo em 30 de setembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1.1. Continuidade operacional

A Companhia apresentou, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, prejuízo no montante de R\$ 412.921 (R\$ 101.017 em 30 de setembro de 2024) e uma redução no patrimônio líquido de R\$ 415.153, resultando em uma posição de patrimônio líquido negativo de R\$ 208.276 (positivo em R\$ 206.877 em 31 de dezembro de 2024). Esse prejuízo e redução patrimonial devem-se a fatores econômicos relacionados ao segmento no qual atua, relacionados a cancelamento de contratos com clientes relevantes e menor demanda no Setor Eólico e a gastos realizados no período com a reestruturação da dívida.

O capital circulante líquido em 30 de setembro de 2025 foi positivo em R\$ 136.676 na controladora e R\$ 204.960 no consolidado e negativo em R\$ 1.093.389 na controladora e R\$ 1.007.182 no consolidado em 31 de dezembro de 2024, isso deveu-se principalmente à reclassificação das debêntures e outros empréstimos e financiamentos para o passivo circulante, devido ao não atendimento dos limites de certos índices financeiros que levou à quebra de "covenants", conforme citado na nota explicativa n° 15, que estavam em processo de repactuação e reestruturação da dívida.

Diante dos desafios impostos pela queda na demanda junto ao mercado nacional durante o último ano, agravados pelo aumento da taxa Selic, que inviabilizaram projetos de construção de parques eólicos, a Companhia priorizou diversas ações para garantir sua saúde financeira e a continuidade dos negócios. Entre essas ações, destaca-se a repactuação de suas debêntures no valor de R\$ 1.059 milhões e dívidas junto aos bancos Banco Votorantim, Banco do Brasil e Santander, no valor de R\$ 351 milhões que foram concluídas em maio de 2025. Essa repactuação incluiu a extensão dos prazos de vencimento e a revisão dos índices financeiros (covenants) a serem atingidos pela Companhia.

A Companhia encontra-se atualmente em processo de negociação com o BNDES referente à dívida com vencimento em agosto de 2026, no valor de R\$ 93 milhões de principal e R\$ 14 milhões de juros, bem como aos encargos financeiros vencidos em agosto de 2025. A expectativa é de que a renegociação seja concluída até 31 de dezembro de 2025.

De acordo com as negociações finalizadas e em andamento, a Administração já está planejando estratégias de médio e longo prazo para garantir a geração de caixa necessária ao cumprimento de suas obrigações financeiras junto aos debenturistas e bancos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Além disso, a Companhia vem negociando junto aos seus clientes para ampliar o volume de exportações em 2025 e 2026, visando reduzir sua exposição junto ao mercado nacional. Paralelamente, continua adotando medidas estratégicas para ajustar sua estrutura ao nível da demanda contratada, aumentando a eficiência operacional e garantindo a continuidade dos negócios. Entre as principais medidas adotadas, destacam-se:

- 1. Renegociação de prazos com fornecedores Extensão de capital de giro para melhor gestão financeira;
- 2. Reavaliação contínua dos gastos fixos Busca por ganhos de produtividade e redução de custos;
- 3. Redução de estoques Ajuste dos níveis de estoque para produção, à demanda real. Durante o ano de 2025, essas medidas resultaram em uma redução global de 3,3% nos níveis de estoque, impulsionada sobretudo pela melhora no prazo médio de fabricação;
- 4. Redução do quadro de funcionários Desligamento de aproximadamente 4.659 colaboradores, no período de 2024 até 30 de setembro de 2025, para adequação à nova realidade operacional.

A Administração da Companhia continua avaliando quaisquer condições ou eventos que possam levantar dúvidas substanciais sobre sua capacidade de manter as operações em continuidade normal durante o período seguinte à publicação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2025. A continuidade operacional da Companhia depende de sua capacidade de gerar fluxo de caixa suficiente para cumprir seus compromissos financeiros de curto e longo prazo.

Com base em nosso melhor conhecimento, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas considerando e levando em conta o pressuposto da continuidade operacional da Companhia.

 Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

A Companhia possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir e/ou eliminar as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período findo em 30 de setembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1.3. Conflito geopolítico

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e continua envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação advindas de certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Em setembro de 2025, novas propostas de paz foram apresentadas por líderes internacionais, mas ainda enfrentam resistência de grupos envolvidos no conflito, especialmente em relação à desmilitarização e à governança de territórios ocupados. Tais sanções e demais medidas, na avaliação da Administração da Companhia, não impactaram as informações contábeis de 30 de setembro de 2025.

A Administração da Companhia está monitorando continuamente os desenvolvimentos para avaliar quaisquer possíveis impactos futuros que possam surgir como resultado da crise em andamento, sendo a principal motivação para essa avaliação os riscos e desafios associados à cadeia de suprimentos, seja pelos distúrbios nas cadeias de abastecimento globais ou pelo aumento dos custos dos fretes marítimos.

#### 2. Base de preparação

#### 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais e, consequentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2024 e com o Formulário de Referência da Companhia, disponíveis na página de Relações com Investidores. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As práticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e sua controlada estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

A administração da Companhia autorizou a emissão das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 05 de novembro de 2025, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações contábeis intermediárias, quando requeridos.

#### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas com valores em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Reais (R\$), os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### i. Operações no exterior

Os valores de ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para Reais (R\$) pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. Em caso de venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente à essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

#### 2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com os CPCs e IFRSs, os quais requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis materiais. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisados e em quaisquer períodos futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas críticas estão descritas na Nota 3.2.

#### 2.4. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), intermediárias individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

## 2.5. Reapresentação de cifras comparativas

A partir do exercício de 2025, a Companhia passou a elaborar a Demonstração dos fluxos de caixa com base no método indireto, tendo como ponto de partida o resultado do período, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essa alteração visa alinhar as demonstrações financeiras às práticas contábeis mais utilizadas no mercado, proporcionando maior clareza na análise da geração e utilização dos recursos financeiros da Companhia.

A reapresentação não implicou alterações nos valores consolidados dos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, mas apenas na forma de apresentação, com o objetivo de facilitar a compreensão dos usuários das demonstrações financeiras.

	Controladora				Consolid	ado
	30/09/2024			30/09/2024		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social Prejuízo do período Imposto de renda e contribuição	(119.144)	119.144 (101.017)	(101.017)	(119.076)	119.076 (101.017)	(101.017)
social	-	(18.127)	(18.127)	-	(18.059)	(18.059)

#### 3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas na nota explicativa n°3 das demonstrações contábeis auditadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, exceto as normas e alterações com vigência a partir de 1° de janeiro de 2025, as quais não produziram efeitos significativos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

Importante ressaltar que tais políticas contábeis materiais têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

3.1. Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 1º de janeiro de 2025

As emissões/alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting emitidas pelo Standards)), interpretações incluindo as Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Contábeis e informações contábeis intermediárias da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis e informações contábeis intermediárias da adoção destas normas:

- Alterações à classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações às IFRS 9 e IFRS 7): esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil de desreconhecimento passivos financeiros, classificação de ativos financeiros e divulgações relacionadas. Está alteração na norma é efetiva para exercícios que se iniciam em /ou após 1° de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas informações contábeis intermediárias da adoção desta alteração nas normas;
- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7: Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza. Esclarece aspectos relacionados a aplicação e divulgação de contratos de compra e venda expostos a variação na geração de eletricidade dependente de condições naturais não controláveis e instrumentos financeiros relacionados. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1° de janeiro de 2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias;
- Emissão da Norma IFRS 18 Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis: esta nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha reconhecimento ou mensuração impacto no de itens demonstrações contábeis, espera-se que seus impactos apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao medidas de desempenho fornecimento de definidas administração dentro das demonstrações contábeis. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1° de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção desta norma:

- Emissão da Norma IFRS 19 Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas - Divulgações: esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1° de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias;
- Melhorias anuais nas normas IFRS: efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do "de facto agent" e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1° de janeiro de 2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações contábeis intermediárias; e
- Alteração da norma IAS 12 Imposto de renda: esclarece aspectos relacionados ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos ativos e passivos relacionados as regras do Pilar Dois publicadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1° de janeiro de 2024 para Espanha, Hungria e Canadá. O Brasil iniciou a adoção das regras de Pilar Dois através da criação de Adicional de CSLL a ser calculado com base no universo das empresas brasileiras (QDMTT) através da publicação da lei 15.079/23 aplicável a partir do ano calendário 2025. É fato que em todos os países nos quais a Companhia possui atividades industriais e comerciais relevantes, as entidades controladas são tributadas por alíquotas nominais de tributos sobre o lucro superiores a 15%, inclusive no Brasil. No mais, não há expectativa para os anos seguintes, de que ocorram alterações legislativas ou transações extraordinárias que resultem em alíquotas efetivas de tributos sobre o lucro inferiores a 15% nas geografias nas quais a Companhia desempenha atividades industriais e comerciais relevantes. Assim, a Companhia não tem expectativa de exposição significativa a efeitos de Pilar Dois em nenhuma das jurisdições nas quais mantém operação, e consequentemente, não espera impactos significativos nas suas Informações contábeis intermediárias referente a entrada em vigência desta alteração de norma."

#### 3.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

#### Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias da Companhia e sua controlada requerem que sua Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações contábeis intermediárias.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias:

#### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de créditos tributários

Ativos e passivos de tributos correntes referentes ao período corrente e período anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do período que está sendo reportado. A Companhia possui acúmulo de créditos tributários registrados no ativo, decorrentes de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

A Administração possui planos para a realização futura dos referidos créditos de ICMS, com algumas alternativas de realização que são consideradas, mas não limitadas, às seguintes alternativas: (i) desenvolvimento de novos negócios que possuam saída tributada de ICMS em segmentos que apresentem sinergia com os atuais negócios da Companhia, como a fabricação de componentes em materiais compósitos para máquinas e equipamentos que promovam a aceleração do processo de transição energética; (ii) pedido de aprovação e ressarcimento dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais; e (iii) dentre outras medidas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Administração da Companhia avalia periodicamente e entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro estimado com base nos planos de negócios aprovados e nos orçamentos projetados, bem como pela realização efetiva das provisões.

#### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como *swap* cambial, visando fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da Companhia são reconhecidos ao valor justo.

#### Arrendamentos a pagar

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado exercício, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento. A taxa implícita de desconto a ser aplicada é determinada pela taxa implícita no arrendamento e caso não seja possível determinar, utilizará a taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o mesmo teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo e garantia semelhante e em ambiente econômico similar.

#### Vida útil do ativo imobilizado

A vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado da Companhia foi estabelecida pela sua equipe técnica interna, definida especificamente pelos profissionais responsáveis pela produção e pela manutenção das suas instalações.

Para tanto, foram utilizadas as seguintes premissas:

- Planejamento de gastos com o ativo imobilizado: política de substituição de máquinas, defasagem tecnológica dos bens e comparativos com a tecnologia utilizada pela concorrência, nível de obsolescência, etc.;
- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de mudanças ou melhorias na produção, ou pela mudança na demanda do mercado para o produto derivado do ativo;
- Condições de uso: instalações, umidade no ambiente, calor, poeira, sujeira, etc;
- Avaliação do histórico e comparativo dos bens semelhantes, inclusive comparações com empresas do mesmo setor; e Política de manutenção da Companhia - visando salvaguardar os ativos.

Reconhecimento da receita de pás eólicas

A partir do terceiro trimestre de 2023, a Companhia concluiu que as transações de vendas de pás eólicas para seus clientes, cumpre com o modelo de negócio conhecido como "Bill and Hold" (faturar e manter). De acordo com a prática contábil o conceito de transferência de controle do ativo é distinguido da transferência da posse física do ativo ao cliente.

Após a desmoldagem das pás eólicas, o cliente possui a capacidade de direcionar o uso do produto e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios remanescentes do produto, mesmo que tenha decidido não exercer seu direito de tomar a posse física do ativo após a conclusão do ativo. Portanto o reconhecimento contábil da receita com venda de pás ocorre quando da conclusão do processo de desmoldagem das pás eólicas, e permanece à disposição para a entrega quando o cliente determinar a expedição do produto.

A administração considera se tratar de uma estimativa crítica dada às características específicas do momento de reconhecimento da receita no momento da transferência do controle, que é distinto do momento de transferência da posse do ativo ao cliente.

#### 3.3. Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Contro	ladora	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2025 31/12/2024		31/12/2024
Recursos em caixa	40	47	40	47
Recursos em banco	1.441	20.929	2.669	26.410
Aplicações financeiras	26.679	319.384	26.679	319.384
Total	28.160	340.360	29.388	345.841

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez (até 90 dias), classificados como custo amortizado, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se a Certificados de Depósitos Bancários e Compromissadas remunerados à taxa média anual de 87% do CDI, em 30 de setembro de 2025 (100% do CDI, em 31 de dezembro de 2024). Essas aplicações são mantidas para negociação imediata e estão disponíveis para utilização pela Companhia.

## 5. Contas a receber de clientes e Adiantamentos de clientes

	Contro	ladora	Consolidado		
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	
Venda de pás	332.487	466.681	332.487	466.681	
Prestação de serviços	72.766	10.265	140.517	90.183	
Partes relacionadas (Nota 9)	5.478	2.714		<u> </u>	
Subtotal contas a receber de clientes	410.731	479.660	473.004	556.864	
(-) Provisão para perdas de créditos estimadas	(191.507)	(213.225)	(191.507)	(213.225)	
Total	219.224	266.435	281.497	343.639	
	Controladora		Consol	idado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	
Adiantamento de Clientes	(238.002)	(421.890)	(238.018)	(422.097)	
Subtotal Adiantamento de clientes	(238.002)	(421.890)	(238.018)	(422.097)	

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, demonstramos a composição da carteira de contas a receber de clientes por idade de vencimento, líquidas das perdas de crédito estimadas:

	Contro	oladora	Consolidado		
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	
A vencer	148.733	218.003	188.244	286.200	
Vencidos:					
Até 30 dias	12.900	244	12.723	885	
De 31 a 60 dias	1.039	472	1.039	1.229	
De 61 a 90 dias	439	255	3.553	7.864	
Acima de 91 dias	247.620	260.686	267.445	260.686	
(-) Provisão para perdas de créditos estimadas	(191.507)	(213.225)	(191.507)	(213.225)	
Contas a receber líquido	219.224	266.435	281.497	343.639	

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelas vendas de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e sua controlada. Devido à descontinuidade dos contratos de parceria comercial, a Companhia constituiu provisão para perdas estimadas, considerando uma potencial probabilidade de perda dos valores a receber dos créditos questionados, decorrentes de processos, reembolsos de materiais e perdas no processo produtivo.

Em 30 de setembro de 2025, os adiantamentos de clientes representavam os valores recebidos antecipadamente pela Companhia em função de negociações comerciais relacionadas à produção de pás. Esses valores serão compensados com faturamentos futuros ao longo de um ano, sendo assim, estão classificados no passivo circulante.

#### 6. Estoques

	Controladora		Consol	idado
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Matéria-prima	115.335	115.025	115.335	115.025
Produto em elaboração	115.132	510.224	115.132	510.224
Material auxiliar	28.672	25.672	29.925	26.632
Produto acabado	143.278	146.752	143.278	146.752
Material de manutenção	20.268	20.422	20.268	20.422
Material de segurança	893	1.092	893	1.092
Outros	4.717	5.633	4.717	5.633
(-) Perdas em estoque (a)	(119.911)	(505.428)	(119.911)	(505.428)
Total	308.384	319.392	309.637	320.352

<sup>(</sup>a) As perdas em estoques decorrem da retração do mercado eólico, influenciada por fatores econômicos e pela ausência de incentivos governamentais, o que resultou na perda de contratos, conforme já divulgado pela Companhia no exercício de 2024.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O acréscimo nos volumes de estoque de matéria-prima e materiais auxiliares, totalizando R\$ 3.310 e R\$ 3.603 (controladora e consolidado, respectivamente), em 30 de setembro de 2025, está relacionado ao incremento da produtividade das novas linhas produtivas. A variação observada decorre da dinâmica operacional típica da movimentação de estoques, sendo que os níveis atuais de materiais estão dimensionados de forma compatível com o regime produtivo vigente.

Cabe ressaltar que as ordens de compra efetuadas junto aos fornecedores são formalizadas com antecedência, variando entre 4 e 6 meses antes da chegada dos insumos ao estoque.

No resultado, o valor dos estoques consumidos e registrados em "Custo das vendas" até 30 de setembro de 2025 foi de R\$ (533.146) e R\$ (609.158) — controladora e consolidado, respectivamente. Os montantes acumulados até 30 de setembro de 2024 foram de R\$ (1.085.995) e R\$ (1.152.313) — controladora e consolidado, respectivamente.

#### 7. Tributos a recuperar

	Control	ladora	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ICMS (a)	137.859	214.453	137.859	214.453
IPI (b) (c)	13.563	7.501	13.563	7.501
PIS (c)	4.469	761	4.469	761
COFINS (c)	20.264	3.506	20.264	3.506
REINTEGRA	251	93	251	93
IRPJ / CSLL (d)	546	9.348	546	9.348
Outros tributos	12.140	1.171	12.469	1.555
	189.092	236.833	189.421	237.217
Circulante Não circulante	96.511 92.581	22.380 214.453	96.840 92.581	22.764 214.453

(a) Os créditos de ICMS referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do ICMS na aquisição de matéria-prima para a produção, em volume superior aos débitos gerados, haja vista que as vendas ao mercado externo são incentivadas e no mercado interno isentas da referida tributação.

A Administração da Companhia vem envidando esforços em novas opções estratégicas no desenvolvimento de novos negócios que possuam saída tributada de ICMS em segmentos que apresentem sinergia com os atuais negócios da Companhia, tais como a fabricação e venda de componentes em materiais para máquinas e equipamentos que promovam a aceleração do processo de transição energética, a comercialização de energia elétrica e outras alternativas de comercialização. Em 2023, a Companhia iniciou o processo de credenciamento junto aos órgãos competentes para a comercialização de energia. Em setembro de 2024, Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL autorizou a Companhia a atuar como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. As operações já foram iniciadas no terceiro trimestre de 2024.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia recuperou R\$ 22 milhões em créditos de ICMS no terceiro trimestre de 2025, totalizando no acumulado do ano R\$ 63 milhões, por meio de pedido de ressarcimento em espécie junto ao Governo do Estado do Ceará e venda de transferência de crédito para a Enel. Foi reconhecido o deságio no montante de R\$ 13 milhões. A Companhia mantém a expectativa de continuar recuperando o saldo remanescente dos créditos, por meio de vendas no mercado interno com incidência de ICMS e da comercialização desses créditos com terceiros. Quanto a esta última alternativa, a Companhia estima que as vendas sejam realizadas nos próximos meses, considerando que o processo encontra-se em fase de homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará - Sefaz-CE.

- (b) Os créditos de IPI referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do IPI na aquisição de matéria-prima para a produção e estão sendo realizados de forma linear de acordo com a operação da Companhia;
- (c) A Companhia acumulou créditos de PIS, COFINS e IPI em decorrência das operações realizadas sob o regime de drawback, aplicável às vendas destinadas à exportação. Esse acúmulo ocorre em razão da não incidência das contribuições nas receitas de exportação e da manutenção dos créditos sobre as aquisições vinculadas a essas operações.
- (d) Os créditos de IRPJ/CSLL referem-se à base de cálculo negativa constituídas em 2024 e que estão sendo utilizados para compensações de tributos federais.

#### 8. Títulos e valores mobiliários

	Controladora e Consolidado		
	30/09/2025	31/12/2024	
Fundo de investimentos - FIDC	79.299	-	
Total	79.299	-	

(a) Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia efetuou análise de certos instrumentos financeiros, os quais relacionados a aplicações financeiras em Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), e efetuou a devida reclassificação, anteriormente apresentado como caixa e equivalentes de caixa. Adicionalmente, a Companhia mantinha esse instrumento financeiro de aplicação financeira registrado a custo e, avaliou em conformidade com o IFRS 9, alterando de forma prospectiva para mensuração a valor justo por meio do resultado, reconhecendo no resultado do período a variação do valor justo desse instrumentos financeiro de aplicação financeira, e em conformidade a posição da marcação a mercado da mensuração ao valor justo, o montante reconhecido dessa atualização a valor justo foi de R\$ 36.299. Esse reconhecimento reflete os efeitos da valorização dos FIDCs no período, conforme avaliação com base em informações de mercado disponíveis.

A Companhia opera com Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC's com o objetivo de antecipar recebíveis. Ao negociar seus recebíveis com um FIDC, a Companhia obtém liquidez imediata, captando recursos para capital de giro ou outros fins, sendo sem coobrigação ou direito de regresso.

A Companhia constituiu um FIDC proprietário, sendo todo o resultado destinado às cotas subordinadas detidas pela própria Companhia e cotas sênior detidas por outro investidor. O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao FIDC.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme Circular CVM no 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e consequentemente, exposição aos riscos advindos deles. Desta forma, a Companhia está exposta ao risco de default limitado as suas cotas subordinadas. Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados, quando comparado com as receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

#### 9. Partes relacionadas

A Companhia mantém transações e saldos com partes relacionadas, das quais destacamos:

Ativo	Operação	30/09/2025	31/12/2024
Circulante		F 470	0.744
Contas a receber Aeris LLC		5.478	2.714
Total		5.478	2.714
Não circulante			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	65.512	80.151
Total		65.512	80.151
Passivo	Operação	30/09/2025	31/12/2024
Circulante			
Outras contas a pagar Aeris LLC		511	1.348
Fornecedores Aeris LLC		500	-
Total		1.011	1.348
Resultado		30/09/2025	30/09/2024
Serviços prestados		(945)	(245)
Receita de juros sobre operações de mútuo	o (i)	2.308	3.666
Total	`,	1.363	3.421

<sup>(</sup>i) Refere-se a contratos de mútuos entre a Companhia e sua controlada, no montante de R\$ 65.512 com incidência de juros a uma taxa composta igual a *Secured Overnight Financing Rate* (SOFR) 6 meses mais 3,5% ao ano, calculados pro rata die e vencimentos até 2027.

#### Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria e o Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços prestados, está apresentada a seguir:

	30/09/2025	30/09/2024
Ativo		
Salários e outros Benefícios de Curto Prazo	5.730	7.140
Total	5.730	7.140

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 10. Investimentos em controlada

	30/09/2025	31/12/2024
Investimento em controlada	14.707	18.234
Total	14.707	18.234

## Movimentação do investimento

A Companhia possui investimento na controlada - Aeris Service LLC, cujo resumo das movimentações está descrito a seguir:

	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial 1º de janeiro	18.234	12.448
Ajustes acumulados de conversão	(2.313)	2.293
Equivalência patrimonial	(1.214)	3.493
Saldo final	14.707	18.234

#### Demonstrações (resumidas) da controlada

O quadro a seguir apresenta um resumo das informações contábeis intermediárias da controlada em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Participação -			Patrimônio	(Lucro / prejuízo do
Ano	%	Ativo	Passivo	líquido	período / exercício)
30/09/2025	100	87.088	72.381	14.707	(1.214)
31/12/2024	100	103.070	84.836	18.234	3.493

Em 30 de setembro de 2025, a controlada apresentou aumento de 19% no seu faturamento em relação ao mesmo período de 2024.

#### 11. Imposto de renda e contribuição social

A seguir, segue conciliação das despesas e receitas de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) e da alíquota efetiva vigente sobre esses impostos:

	Controladora		Consolidado		
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social Alíquota fiscal combinada Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(412.921) 34% 140.393	(119.144) 34% 40.509	(412.925) 34% 140.395	(119.076) 34% 40.486	
Adições permanentes: Reversão de receita de contrato com cliente (i) Despesas não dedutíveis (ii)	(137.247) (11.997) (125.250)	(83.127) (9.300) (73.826)	(137.247) (11.997) (125.250)	(83.127) (9.300) (73.826)	
Exclusões permanentes: Provisão de receita de contrato com cliente (i) Reversão de despesas não dedutíveis (ii)	170.648 12.060 158.588	83.958 8.263 75.695	170.648 12.060 158.588	83.958 8.263 75.695	
Benefício constituído sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias	-	18.127	4	18.059	
Outros Ajustes: (iii)	(173.794)	(41.340)	(173.796)	(41.317)	
Imposto de renda e contribuição social (corrente) e diferido no resultado do período após adições/exclusões *34% Alíquota efetiva	0,00%	18.127 15,21%	4 0,00%	18.059 15,17%	

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Provisão e reversão de provisão de ajuste de receita bruta CPC 47;
- (ii) Provisão e reversão de despesas não dedutíveis;
- (iii) Constituição da alíquota vigente sobre prejuízo fiscal e base negativa.

#### a) Impostos diferidos:

	Controladora e Consolidado		
	30/09/2025	31/12/2024	
Ativo diferido			
IR/CSLL diferido - prejuízo fiscal	77.789	77.789	
Total Diferido	77.789	77.789	

Os estudos de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social realizados pela Companhia e aprovados pelo Conselho de Administração estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com as demais projeções utilizadas pela Companhia como, por exemplo, nos testes de recuperabilidade de ativos.

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros da Companhia, com expectativa de realização em até 10 anos.

A Companhia decidiu, apartir do exercício de 2025, não constituir IR/CSLL diferido sobre o prejuízo fiscal e base negativa.

Efeito do Imposto de Renda e da Contribuição Social no resultado dos períodos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social reconhecidos no resultado dos períodos estão demonstrados a seguir:

	Contro	ladora	Consolidado		
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	
Corrente					
Imposto de renda			4	(68)	
	<u>=</u> _		4	(68)	
Diferido					
Imposto de renda	-	7.429	=	7.429	
Contribuição social		10.698		10.698	
		18.127		18.127	

#### c) Incertezas

A Administração da Companhia não identificou efeitos decorrentes da avaliação das orientações dispostas no IFRIC 23 (ICPC 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período findo em 30 de setembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 12. Imobilizado e direito de uso em arrendamento

	Controladora				
	_	31/12/2024			
		Depreciação			
	Custo	acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado em andamento	2.957		2.957	43.657	
Máquinas e equipamentos	334.797	(107.997)	226.800	231.099	
Direito de uso	43.835	(24.724)	19.111	16.003	
Móveis	28.862	(14.992)	13.870	14.623	
Hardware	12.569	(10.767)	1.802	2.574	
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912	
Veículos	10.147	(8.417)	1.730	3.043	
Edificações e benfeitorias	593.675	(53.923)	539.752	531.034	
Instalações	150.183	(117.288)	32.895	41.064	
Ferramentas	16.267	(9.838)	6.429	6.466	
	1.262.204	(347.946)	914.258	958.475	
		Consoli	dado		
		30/09/2025		31/12/2024	
	_	Depreciação			
	Custo	acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado em andamento	2.957	_	2.957	43.657	
Máquinas e equipamentos	347.512	(110.613)	236.899	240.717	
Direito de uso	43.835	(24.724)	19.111	16.003	
Móveis	29.368	(15.085)	14.283	15.105	
Hardware	12.785	(10.839)	1.946	2.768	
Terrenos	68.912	· -	68.912	68.912	
Veículos	11.457	(8.971)	2.486	4.150	
Edificações e benfeitorias	593.675	(53.923)	539.752	531.034	
Instalações	150.183	(117.288)	32.895	41.064	
Ferramentas	17.923	(11.010)	6.913	7.183	
	1.278.607	(352.453)	926.154	970.593	

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período findo em 30 de setembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

						Cont	roladora					
	Imobilizado	Máquinas e					Edificações e			Direito		
	em andamento	equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	benfeitorias	Instalações	Ferramentas	de uso	Aeronaves	Total
Em 31 de dezembro de 2023	10.325	235.304	16.419	4.001	68.912	5.071	531.752	55.915	8.897	49.615	6.846	993.057
Adições	62.534	7.360	158	286	-	13	83	50	315	946	-	71.745
Depreciação	-	(21.806)	(2.621)	(1.732)	-	(2.004)	(9.603)	(23.889)	(3.033)	(12.336)	(355)	(77.379)
Baixas	-	(173)	(25)	-	-	(37)	-	-	-	(22.222)	(6.491)	(28.948)
Transferências	(29.202)	10.414	692	19	-	-	8.802	8.988	287	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	43.657	231.099	14.623	2.574	68.912	3.043	531.034	41.064	6.466	16.003		958.475
Adições	13.467	667	1	6	-	_	-	-	17	12.742	-	26.900
Depreciação	-	(16.017)	(1.983)	(1.048)	-	(1.313)	(7.258)	(18.901)	(1.966)	(9.469)	-	(57.955)
Baixas	-	(646)			-	-		-	(6)	(165)	-	(817)
Transferência para intangível	(8.963)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.963)
Crédito de Pis e Cofins	(3.382)	-	-	-	-	-	-	-	=	-	=	(3.382)
Transferências	(41.822)	11.697	1.229	270	-	-	15.976	10.732	1.918	-	-	-
Em 30 de setembro de 2025	2.957	226.800	13.870	1.802	68.912	1.730	539.752	32.895	6.429	19.111		914.258
						Cons	olidado					
	Imobilizado	Máquinas e					Edificações e			Direito de		
	am andamento	aduinamentos	Μόνρίς	Hardware	Tarranas	Vaículos	hanfaitarias	Instalações	Forramentas	LISO	Aaronavas	Total

	Consonidado											
	Imobilizado	Máquinas e					Edificações e			Direito de		
	em andamento	equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	benfeitorias	Instalações	Ferramentas	uso	Aeronaves	Total
Em 31 de dezembro de 2023	10.325	240.955	16.697	4.064	68.912	5.728	531.752	55.915	9.541	49.615	6.846	1.000.350
Diferenças cambiais	-	2.238	99	57	-	102	-	-	134	-	-	2.630
Adições	62.534	9.808	294	377	-	527	83	50	459	946	-	75.078
Depreciação	-	(22.525)	(2.652)	(1.749)	-	(2.170)	(9.603)	(23.889)	(3.238)	(12.336)	(355)	(78.517)
Baixas	-	(173)	(25)	-	-	(37)	-	-	-	(22.222)	(6.491)	(28.948)
Transferências	(29.202)	10.414	692	19	-	-	8.802	8.988	287	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	43.657	240.717	15.105	2.768	68.912	4.150	531.034	41.064	7.183	16.003	-	970.593
Diferenças cambiais	-	(1.358)	(68)	(27)	-	(157)	-	-	(101)	-	-	(1.711)
Adições	13.467	3.341	37	10	-	-	-	-	67	12.742	-	29.664
Depreciação	-	(16.852)	(2.020)	(1.075)	-	(1.507)	(7.258)	(18.901)	(2.148)	(9.469)	-	(59.230)
Baixas	-	(646)	-	-	-	-	-	-	(6)	(165)	-	(817)
Transferência para intangível	(8.963)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.963)
Crédito de Pis e Cofins	(3.382)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.382)
Transferências	(41.822)	11.697	1.229	270	-	-	15.976	10.732	1.918	-	-	-
Em 30 de setembro de 2025	2.957	236.899	14.283	1.946	68.912	2.486	539.752	32.895	6.913	19.111		926.154

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O ativo imobilizado da Companhia e sua controlada, após análise de fontes interna e laudo realizado anualmente, formaliza a revisão periódica da vida útil dos ativos, garantindo que os mesmos sejam depreciados com as taxas que refletem a realidade operacional da Companhia, não apresentando qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o seu fluxo de caixa futuro.

A Companhia e sua controlada possuem imóveis classificados na categoria edificações e benfeitorias no montante de R\$ 213.647 dados em garantia em contrato de empréstimos e financiamentos.

# 13. Intangível

A composição do ativo intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora					
		30/09/2025		31/12/2024		
		Amortização				
	Custo	acumulada	Líquido	Líquido		
Intangível em andamento (a)	4.055	-	4.055	-		
Software	14.384	(9.411)	4.973	1.683		
Ativos de Ramp up	59.264	(27.098)	32.166	35.944		
	77.703	(36.509)	41.194	37.627		
		Cons	olidado			
		30/09/2025		31/12/2024		
		Amortização				
	Custo	acumulada	Líquido	Líquido		
Intangível em andamento (a)	4.055	-	4.055	-		
Software	14.481	(9.469)	5.012	1.743		
Ativos de Ramp up	59.264	(27.098)	32.166	35.944		
	77.800	(36.567)	41.233	37.687		

(a) O intangível em andamento refere-se a projeto de desenvolvimento de tecnologia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período findo em 30 de setembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos saldos do intangível está demonstrada a seguir:

		Control	adora	
	Intangível em		Ativos de	
	andamento	Software	Ramp up	Total
Em 31 de dezembro de 2023	-	3.016	57.376	60.392
Adições Amortização Impairment	- - -	(1.333)	34.026 (23.153) (32.305)	34.026 (24.486) (32.305)
Em 31 de dezembro de 2024	-	1.683	35.944	37.627
Adições Amortização Transferência do imobilizado	252 - 3.803	(990) 4.281	4.088 (8.746) 879	4.340 (9.736) 8.963
Em 30 de setembro de 2025	4.055	4.974	32.165	41.194
		Consoli		
	Intangível em		Ativos de	
	andamento	Software	Ramp up	Total
Em 31 de dezembro de 2023	-	3.077	57.376	60.453
Diferenças cambiais	-	18	-	18
Adições	-	- (1 252)	34.026	34.026
Amortização Impairment	-	(1.352) -	(23.153) (32.305)	(24.505) (32.305)
Em 31 de dezembro de 2024	-	1.743	35.944	37.687
Diferenças cambiais Adições Amortização Transferência do imobilizado	252 - 3.803	(9) - (1.002) 4.281	4.088 (8.746) 879	(9) 4.340 (9.748) 8.963
Em 30 de setembro de 2025	4.055	5.013	32.165	41.233

## 14. Fornecedores e operações de "Risco Sacado"

	Contro	oladora	Consolidado		
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	
Fornecedores	132.058	145.873	138.569	150.120	
Partes relacionadas (Nota 9)	500	-	-	-	
Adiantamentos a Fornecedores	(14.408)	(71.977)	(21.416)	(74.894)	
Total	118.150	73.896	117.153	75.226	
Operações de Risco Sacado	4.806	76.032	4.806	76.032	

O saldo a pagar em 30 de setembro de 2025 refere-se, predominantemente, à aquisição de matérias-primas e materiais auxiliares destinados à produção. A variação apresentada está em conformidade com o plano de produção projetado para 2025 e com a estratégia da Companhia de equalização dos estoques e renegociação de prazo com fornecedores.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia mantém parcerias estabelecidas com instituições financeiras para estruturar operações de risco sacado com seus principais fornecedores. Nesta modalidade, a Companhia aloca uma parte do seu limite global de crédito para este produto, oferecendo aos fornecedores a opção de antecipar seus recebíveis vinculados às aquisições de bens e serviços pela Companhia. O prazo médio do risco sacado em 30 de setembro de 2025 era de 208 dias e a taxa média anual é de 19,59% ao ano.

Nessas operações, os fornecedores cedem os direitos de recebimento dos títulos aos bancos parceiros em troca do adiantamento do valor do título. O banco, por sua vez, torna-se o credor da operação, enquanto a Companhia realiza a liquidação (pagamento do valor original) do título na data originalmente acordada com o fornecedor. Reitera-se que essa operação não modifica os valores, a natureza do passivo, especialmente prazos, preços ou outras condições contratuais iniciais, e não acarreta encargos financeiros adicionais à Companhia decorrentes das práticas da instituição financeira nas transações com os fornecedores. Além disso, a Companhia não concede garantias de qualquer natureza nessa operação.

A Administração da Companhia avaliou as diretrizes do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, considerando os aspectos qualitativos pertinentes ao tema, e concluiu que não há impactos relevantes na alavancagem da Companhia. Assim, o passivo permanece reconhecido como uma obrigação com "Fornecedores".

A Companhia mantém permanente acompanhamento da composição da carteira e das condições estabelecidas com os fornecedores, as quais não sofreram alterações significativas em relação ao que vinha sendo praticado historicamente.

#### 15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

				Controladora e	e Consolidado
		Juros	Vencimento		
Descrição	Indexador	(%a.a.) (*)	(**)	30/09/2025	31/12/2024
Moeda nacional					
Capital de giro	CDI	2,00%	30/03/2030	418.445	122.290
Financiamento	CDI	2,30%	15/06/2025	-	107.704
Financiamento	TLP	4,55%	15/01/2030	151.041	141.075
Debêntures	CDI	2,00%	30/03/2030	1.181.302	1.053.136
Total				1.750.788	1.424.205
Moeda estrangeira					
Capital de Giro (Lei nº 4131)	CDI	3,00%	04/03/2026	-	115.548
ACC	-	6,94%	28/01/2025	-	17.064
					132.612
Total				1.750.788	1.556.817
Circulante				127.143	1.473.872
Não circulante				1.623.645	82.945

<sup>(\*)</sup> Taxa de juros da última captação e para casos em Moeda estrangeira, considerar SWAP; e (\*\*) Último vencimento do grupo de contratos.

#### Debêntures

Em 15 de janeiro de 2021, a Companhia procedeu com a 1ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 600.000, com valor nominal unitário de R\$1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão e vencimento em 15 de janeiro de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,90% a.a.

Em 15 de julho de 2021, a Companhia procedeu com a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 700.000, com o valor nominal de R\$ 1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão com vencimento em 31 de julho de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,00% a.a. As debêntures não são conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476. Os recursos obtidos por meio dessa Emissão de Debêntures foram destinados ao refinanciamento de dívidas da Companhia e disponibilidade de caixa.

Nos meses de novembro e dezembro de 2023, e maio e setembro de 2024, como parte da estratégia de otimização do passivo financeiro da Companhia, no contexto da gestão do seu endividamento, a Companhia exerceu seu direito de aquisição facultativa, em atendimento à regulamentação da CVM, em especial à Resolução CVM N° 77, de 29 de março de 2022 e à Resolução N°80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 80") na forma do anexo H à RCVM 80, da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de Distribuição da Companhia e da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de Distribuição da Companhia. Essa decisão visou desalavancar a dívida e otimizar o custo de capital da Companhia.

Em Assembleias Gerais de Debenturistas (AGDs) realizadas em 28 de março de 2025, os titulares das debêntures da 1ª emissão e da 2ª emissão aprovaram a repactuação dos termos e condições das Debêntures, com o aditamento das respectivas escrituras de emissão.

Dentre outras questões, as AGDs aprovaram novo prazo de vigência das Debêntures (para 2030), assim como alterações nos cronogramas de amortização, juros remuneratórios e periodicidade de pagamentos de juros, e a inclusão de hipóteses de resgate antecipado.

Após a repactuação da divida, a amortização de 75% do valor principal, incluindo os juros acumulados até janeiro de 2026 será realizada em parcelas trimestrais iguais a partir de dezembro de 2027 até dezembro de 2029. O saldo restante será quitado integralmente em março de 2030.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Movimentação

A seguir, demonstramos a movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures no período:

Controladora e Consolidado								
	Circulante	Não Circulante	Total					
Saldo em 1º de janeiro de 2024	549.362	1.146.231	1.695.593					
Captação de empréstimos	29.750	310.418	340.168					
Recompra de Debênture	(12.311)	(43.913)	(56.224)					
Custos de emissão apropriados	5.698	(4.184)	1.514					
Juros e variação cambial	197.797	10.413	208.210					
Amortização de principal	(434.855)	-	(434.855)					
Amortização de juros	(197.341)	-	(197.341)					
Custos de emissão na captação	(248)	-	(248)					
Transferência	1.336.020	(1.336.020)	-					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.473.872	82.945	1.556.817					
Captação de empréstimos	47.055	16.172	63.227					
Custos de emissão apropriados	2.851	-	2.851					
Juros sobre empréstimos	77.703	114.693	192.396					
Variação cambial	(24.628)	515	(24.113)					
Amortização de principal	(27.750)	-	(27.750)					
Amortização de juros	(9.656)	-	(9.656)					
Custos de emissão na captação	(663)	(2.321)	(2.984)					
Transferência	(1.411.641)	1.411.641	-					
Saldos em 30 de setembro de 2025	127.143	1.623.645	1.750.788					

A seguir, demonstramos o cronograma de amortizações financeiras:

	Controladora e Consolidado			
	30/09/2025	31/12/2024		
2025	109.305	1.473.872		
2026	19.993	41.119		
2027	263.779	41.826		
> 2027	1.357.711			
Total	1.750.788	1.556.817		

#### Cláusulas contratuais restritivas - covenants

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía contratos de capital de giro, financiamentos e instrumentos de debêntures, que previam cláusulas de vencimento antecipado da dívida, em caso de não cumprimentos de determinadas exigências contratuais, sendo a principal de índice de alavancagem, relacionado à dívida líquida x EBITDA.

A Companhia possui um financiamento no curto prazo devido a quebra de covenants ocorrida em dezembro de 2024, cujo vencimento original é em agosto de 2026.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia está em negociação com o BNDES referente ao financiamento com vencimento em agosto de 2026 e os encargos financeiros vencidos em agosto de 2025. A expectativa é de que a renegociação seja concluída até 31 de dezembro de 2025.

Em 28 de março de 2025, os debenturistas aprovaram, em assembleia, a repactuação das escrituras das debêntures, incluindo a extinção da cláusula de "covenant" de índice de alavancagem. Em maio de 2025, a mesma estrutura de repactuação das debêntures foi aprovada para as demais dívidas bancárias. Com isso em 30 de setembro de 2025 a Companhia cumpriu todas a exigências requeridas, portanto, não incorrendo em nenhuma hipótese de restrição prevista em seus contratos repactuados. Os principais indicadores financeiros e não financeiros permaneceram dentro dos novos parâmetros estabelecidos, conforme controle de *covenants* mantido pela empresa.

Os covenants não financeiros estão listados abaixo:

- (a) Proibição de distribuição de dividendos;
- (b) Limites para a cessão de recebíveis "a realizar", exceto para refinanciamento/amortização da Nova Dívida com Garantia (termos sujeitos a due diligence);
- (c) Limitação à emissão de nova dívida, exceto: (i) para fins de refinanciamento ou amortização total ou parcial da Nova Dívida com Garantia, ou (ii) para novos financiamentos que cumpram com as Condições Mínimas (conforme definidas anteriormente) (iii) a partir de 30 de junho de 2026, "Dívida para Recomposição de Caixa" até que o saldo de caixa atinja R\$ 100 milhões. Esta dívida pode ser captada quando o caixa, líquido do caixa restrito, estiver abaixo de R\$ 100 milhões de acordo com ITR publicado no trimestre anterior, e não poderá: 1. Ter remuneração maior que CDI+6% a.a. 2. Exceder Cumulativamente o saldo de R\$ 75 milhões 3. Ter garantia em caixa ou compartilhar das garantias da Nova Dívida Garantida.

Os covenants (a) e (c) acima serão dispensados quando o saldo da Nova Dívida com Garantia atingir R\$500 milhões ou menos.

Cash Sweep - Até 30 de junho de 2026, caso a Companhia obtenha financiamento por meio de empréstimos que excedam o montante acumulado de R\$ 200 milhões, 100% do valor excedente será utilizado para amortizar a Nova Dívida Garantida. A partir de 30 de junho de 2026 (inclusive), qualquer valor de Caixa Excedente<sup>1</sup>, calculado semestralmente, será utilizado para amortizar a Nova Dívida com Garantia.

1 "Caixa Excedente" é definido como o montante de Caixa e Equivalentes acima do Caixa Mínimo², após a exclusão de: (i) taxas de ramp-up, (ii) Downpayments de clientes, e (iii) qualquer caixa restrito, conforme reportado especificamente nas divulgações trimestrais auditadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2 "Caixa Mínimo" é definido como a soma de R\$100 milhões + o valor da amortização de principal e juros da Nova Dívida Garantida devida no próximo trimestre".

#### 16. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado exercício, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto os arrendamentos, cujos ativos são de baixo valor. A Companhia possui contrato de locação de veículos e locação de imóvel, firmados com terceiros, os quais estão sendo classificados como arrendamento mercantil, que prevê a opção de renovação e rescisão:

Contratos	Vencimentos	Prazos	Taxa média (a.a)
Versatily Transporte Locação Auto Ltda ME (i)	31/10/2026	3 anos	13,50%
Omni Buildings (ii)	31/07/2027	3 anos	12,89%
Delphia Participações S.A. (iii)	31/12/2025	1 ano	4,56%
Localiza Fleet S.A. (iv)	30/06/2028	3 anos e 3 meses	5,53%

- (i) Em novembro de 2023, foi registrado o arrendamento da Versatily Transporte;
- (ii) Em agosto de 2024, foi registrado o arrendamento da OMNI do Escritório SP;
- (iii) Em fevereiro de 2025, foi registrado o arrendamento com a Empresa Delphia Participações S.A.:
- (iv) Em abril de 2025, foi registrado o arrendamento com a Empresa Localiza Fleet S.A.
- (i) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial
- O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	Controladora e	Consolidado
	30/09/2025	31/12/2024
Ativos de direito de uso		
Direito de uso	19.111_	16.003
	19.111	16.003
Passivos de arrendamentos		
Circulante	14.397	9.299
Não circulante	6.011	8.066
	20.408	17.365

#### (ii) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	30/09/2025	30/09/2024
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso (incluído em		
custos e despesas) - Nota 20 e 21	(9.469)	(10.081)
Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras - Nota 23)	(1.816)	(2.603)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## (iii) Divulgações adicionais requeridas pela CVM

#### Ativos de direito de uso

As movimentações do ativo de direito de uso estão demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	49.615
Adição por novos contratos	946
Baixas de ativo de direito de uso	(22.223)
Despesa de depreciação	(12.335)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	16.003
Adição por novos contratos	12.742
Baixas de ativo de direito de uso	(165)
Despesa de depreciação	(9.469)
Saldo em 30 de setembro de 2025	19.111

#### Passivos de arrendamento

As movimentações do passivo de arrendamento estão demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	51.373
Adição	946
Baixa	(22.223)
Juros apropriados	3.206
Pagamentos	(12.532)
Pagamento de juros	(3.405)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	17.365
Adição	12.742
Baixa	(165)
Juros apropriados	1.816
Pagamentos	(9.534)
Pagamento de juros	(1.816)
Saldo em 30 de setembro de 2025	20.408

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento:

	Controladora e Consolidado		
Vencimentos	30/09/2025	31/12/2024	
2025	3.516	8.898	
2026	12.722	8.333	
2027	3.316	134	
2028	854	-	
	20.408	17.365	

#### 17. Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal das suas operações. Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia constituiu provisão para contingências para perdas consideradas prováveis, como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 1° de janeiro de 2025	Trabalhistas -
Provisões	636
Saldos em 30 de setembro de 2025	636

Em 30 de setembro de 2025, os processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível representam o montante de R\$ 65.295 (R\$ 54.945 em 31 de dezembro de 2024), não provisionados, referentes a causas de naturezas tributária-administrativa e trabalhista.

#### Autos de infração - Receita Federal

Entre as causas de natureza administrativa com perda estimada como possível, destacam-se os autos de infração lavrados pela Receita Federal, em junho de 2020, no montante de R\$ 49.387, sob alegação de suposto erro na classificação fiscal de categorização de uma determinada matéria-prima importada pela Companhia. A Companhia impetrou mandado de segurança visando a nulidade dos autos. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que a autuação é indevida e, por essa razão, os valores não estão provisionados em 30 de setembro de 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 18. Patrimônio líquido

#### Capital social

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social era de R\$ 855.102, e estava composto da seguinte forma (em unidades):

	30/09/2025	31/12/2024
ON - Ações ordinárias nominativas	62.120.196	62.120.196
	62.120.196	62.120.196

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 11 de abril de 2024, foi aprovada, pela Companhia, a proposta de grupamento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 20:1 ("Grupamento").

A partir de 14 de maio de 2024, as ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas "ex-grupamento". As ações são classificadas da seguinte maneira:

	Quantidade	e de Ações
	30/09/2025	31/12/2024
Grupo Controlador	24.660.209	25.561.399
Conselho Fiscal	1	-
Ações em Tesouraria	732.772	823.306
Free Float	36.727.214	35.735.491
Total	62.120.196	62.120.196

ON - Ações ordinárias nominativas: as ações são indivisíveis em relação à Companhia e, cada ação ordinária, confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais. As ações não têm valor nominal. A Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.200.000 (dois bilhões e duzentos milhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração. O capital social pode ser aumentado por meio da subscrição de novas ações ordinárias, ou de capitalização de lucros ou reservas com ou sem a emissão de novas ações. O Conselho de Administração fixará o número, preço, e prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações, e estabelecerá se a subscrição será pública ou particular. A Companhia pode, dentro do limite do capital social autorizado, mediante deliberação do Conselho de Administração: (i) emitir debêntures conversíveis em ações; (ii) emitir bônus de subscrição; e (iii) outorgar opções de compra ou de subscrição de ações da Companhia em favor dos administradores, empregados ou prestadores de serviço pessoas naturais da Companhia ou de sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente, de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito como dividendo mínimo obrigatório a parcela correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do saldo remanescente após as seguintes deduções e reversões: 5% (cinco por cento) do lucro líquido para constituição da reserva legal; parcela do lucro líquido do período decorrente de doações ou subvenções Governamentais; parcela da reserva para contingências constituída em exercícios anteriores e correspondente a perdas efetivamente incorridas ou não materializadas devem ser revertidas. A parcela ou totalidade do saldo remanescente pode, por proposta da administração, ser retida para execução de orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral e o saldo remanescente, se houver, deve ser distribuído aos acionistas como dividendo adicional observado o disposto no artigo 45 do Estatuto.

Reserva de capital

Plano de remuneração baseado em ações - Empregados

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de janeiro de 2022 foi aprovado o Plano de Outorga de Ações Restritas ("Plano"). A Companhia nota que a proposta aprovada pelo Conselho de Administração se inseria no contexto da atualização e do aprimoramento de sua estrutura de incentivos, visando otimizar as estratégias de estímulo, ao alinhamento de interesses e a retenção de colaboradores e prestadores de serviço da Companhia e de suas controladas, considerados pessoas-chave no desenvolvimento dos seus negócios.

O Plano seguia o modelo de outorga de ações restritas, adotando como dinâmica a possibilidade de a Companhia entregar aos seus participantes, mediante determinados termos e condições, inclusive exercícios de *vesting*, ações ordinárias de emissão da Companhia ("Ações Restritas").

Nos termos previstos no Plano, poderiam ser entregues aos participantes, em seu âmbito, até 120.000 (cento e vinte mil) Ações Restritas, correspondentes, nesta data, a aproximadamente 0,31% (trinta e um centésimos por cento) do capital social total da Companhia, o qual poderia ser ajustado nos termos do Plano.

A despesa referente ao plano das ações restritas, reconhecida no período findo em 30 de junho de 2025, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, gerou impacto negativo no resultado em R\$ 31. No que se refere ao saldo das ações outorgadas à contraparte (registradas no patrimônio líquido) foram exercidas o montante de R\$ 370. O plano foi encerrado no segundo trimestre de 2025, tendo todas as ações outorgadas, transferidas e/ou canceladas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	N° de ações
Saldo em 31 de dezembro de 2024	47.230
Ações transferidas Ações canceladas	(39.731) (7.499)
Saldo em 30 de setembro de 2025	

#### Reserva de incentivo fiscal

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia.

#### Reserva de lucros

#### Reserva de Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. Em 30 de setembro de 2025 não havia saldo constituído.

Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo dessa reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

#### Ações em tesouraria

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia efetuou a transferência de 25.000 ações de sua emissão, no montante de R\$ 474, a determinados colaboradores, a título de benefício.

Em 30 de setembro de 2025, a quantidade de ações em tesouraria adquirida pela Companhia totalizava 732.772 ações (823.306 ações em 31 de dezembro de 2024) com preço médio de R\$ 51,1182 por unidade de ação representando o montante de R\$ 37.458.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período findo em 30 de setembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 19. Receita operacional líquida

	Contro	Controladora		Controladora		Controladora		lidado	Consol	idado
	01/07/2025 a	01/07/2024 a	01/01/2025 a	01/01/2024 a	01/07/2025 a	01/07/2024 a	01/01/2025 a	01/01/2024 a		
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024		
Receita bruta										
Venda de produtos	110.693	342.146	474.490	1.331.275	110.693	342.146	474.490	1.331.275		
Venda de energia	23.358	7.217	63.083	7.217	23.358	7.217	63.083	7.217		
Prestação de serviços	15.099	13.768	48.996	34.616	53.986	58.007	137.652	109.408		
Venda de produtos adquiridos terceiros	125	908	895	1.081	125	908	895	1.081		
	149.275	364.039	587.464	1.374.189	188.162	408.278	676.120	1.448.981		
Deduções										
Impostos sobre as vendas de produtos	(2.958)	(38.757)	(27.571)	(139.515)	(3.114)	(38.814)	(27.764)	(139.572)		
Impostos sobre venda de energia	(4.434)	(815)	(11.413)	(815)	(4.434)	(815)	(11.413)	(815)		
Impostos sobre serviços	(1.607)	(1.214)	(5.458)	(3.483)	(1.607)	(1.215)	(5.458)	(3.483)		
,	(8.999)	(40.786)	(44.442)	(143.813)	(9.155)	(40.844)	(44.635)	(143.870)		
Receita operacional líquida	140.276	323.253	543.022	1.230.376	179.007	367.434	631.485	1.305.111		

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle.

#### 20. Custo dos produtos vendidos por natureza

	Contro	ladora	Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2025 a	01/07/2024 a	01/01/2025 a	01/01/2024 a	01/07/2025 a	01/07/2024 a	01/01/2025 a	01/01/2024 a
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Custo de materiais	(94.952)	(214.430)	(353.525)	(780.972)	(95.995)	(216.457)	(355.987)	(784.261)
Pessoal	(36.257)	(38.568)	(102.690)	(158.246)	(54.785)	(52.397)	(144.166)	(188.559)
Depreciação e amortização (i)	(10.260)	(15.600)	(24.944)	(53.444)	(10.708)	(15.991)	(26.247)	(54.399)
Amortização Ramp up	(2.585)	(10.276)	(8.746)	(20.693)	(2.585)	(10.276)	(8.746)	(20.693)
Utilidades	(5.239)	(7.396)	(16.501)	(29.403)	(6.992)	(7.415)	(19.850)	(29.460)
Serviços prestados	(2.100)	(6.191)	(14.298)	(23.481)	(4.457)	(21.398)	(27.456)	(44.803)
Aluguéis	(1.477)	(2.569)	(4.940)	(12.802)	(2.332)	(4.172)	(7.609)	(15.126)
Outros	(1.966)	(2.746)	(7.502)	(6.954)	(6.142)	(5.659)	(19.098)	(15.012)
Total	(154.836)	(297.776)	(533.146)	(1.085.995)	(183.996)	(333.765)	(609.159)	(1.152.313)

<sup>(</sup>i) Os valores deste grupo apresentaram redução em relação ao terceito trimestre de 2024, em razão da reclassificação contábil dos ativos vinculados aos prédios produtivos, cujo reconhecimento passou a ser efetuado em "Outras Receitas (Despesas) Operacionais", conforme detalhado na Nota Explicativa 22.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período findo em 30 de setembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 21. Despesas comerciais, gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Control	ladora	Consol	idado	Consolidado	
	01/07/2025 a	01/07/2024 a	01/01/2025 a	01/01/2024 a	01/07/2025 a	01/07/2024 a	01/01/2025 a	01/01/2024 a
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Pessoal	(12.403)	(15.020)	(33.999)	(50.185)	(14.993)	(16.053)	(40.155)	(52.539)
Serviços prestados (i)	(13.296)	(5.472)	(71.768)	(15.412)	(13.632)	(5.843)	(72.773)	(16.358)
Depreciação e amortização	(698)	(1.417)	(4.161)	(4.041)	(715)	(1.436)	(4.216)	(4.094)
Despesas com viagem	(364)	(909)	(1.563)	(2.411)	(455)	(1.070)	(1.721)	(2.620)
Aluguéis	(898)	(1.244)	(2.537)	(2.665)	(919)	(1.261)	(2.615)	(2.745)
Utilidades	(910)	(760)	(2.851)	(2.668)	(976)	(900)	(2.993)	(2.949)
Despesas tributárias	(815)	(691)	(1.473)	(2.162)	(815)	(691)	(1.473)	(2.162)
Outros	(425)	(1.797)	(2.944)	(4.109)	(1.327)	(2.095)	(5.800)	(5.356)
	(29.809)	(27.310)	(121.296)	(83.653)	(33.832)	(29.349)	(131.746)	(88.823)

(i) A variação desse grupo refere-se principalmente a gastos com a reestruturação da dívida.

## 22. Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas, por natureza

	Controladora		Controladora		Consol	idado	Consolidado	
	01/07/2025 a	01/07/2024 a	01/01/2025 a	01/01/2024 a	01/07/2025 a	01/07/2024 a	01/01/2025 a	01/01/2024 a
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Resultado na venda de imobilizado				529				529
Outras Receitas (i)	1.228	2.318	3.129	7.078	2.120	2.330	4.046	7.315
Despesas com garantia	(548)	(1.083)	(2.880)	(5.730)	(548)	(1.083)	(2.880)	(5.730)
Depreciação e amortização - Ociosidade (ii)	(9.787)	(2.466)	(29.841)	(2.466)	(9.787)	(2.466)	(29.841)	(2.466)
Outras despesas operacionais - Ociosidade (ii)	(816)	(303)	(5.425)	(303)	(816)	(303)	(5.425)	(303)
Outras despesas operacionais (iii)	(42.706)	(1.874)	(44.743)	(4.497)	(42.706)	(1.845)	(43.798)	(4.252)
	(52.629)	(3.408)	(79.760)	(5.389)	(51.737)	(3.367)	(77.898)	(4.907)

- (i) As outras receitas se referem, principalmente, as vendas de sucatas e reembolsos diversos de clientes.
- (ii) Os valores apresentados referem-se a despesas fixas e depreciação de linhas de produção atualmente não operacionais, em decorrência de paralisações temporárias. Conforme estabelece o CPC 16 (R1) Item 13.
- (iii) Durante o terceiro trimestre, a Companhia reconheceu uma despesa operacional relevante decorrente da regularização do regime de drawback, referente à nacionalização de insumos anteriormente importados sob o referido regime. O valor contabilizado corresponde ao pagamento de tributos não recuperáveis (imposto de importação) incidentes sobre essas importações, em função da não utilização dos bens nas operações de exportação dentro do prazo estabelecido pela legislação. Essa despesa possui caráter não recorrente e está relacionada ao processo de conformidade fiscal e aduaneira da Companhia. Também foi reconhecido pela Companhia o deságio sobre as operações de venda e transferência de ICMS.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período findo em 30 de setembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 23. Resultado financeiro

	Controladora		Contro	oladora	Conso	lidado	Consolidado		
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	
Receitas financeiras Instrumentos financeiros derivativos	-	9.530	8.057	24.845	_	9.530	8.057	24.845	
Variação cambial ativa	8.416	19.277	30.483	44.019	8.416	19.277	30.483	44.019	
Rendimento de aplicações financeiras (i)	41.160	5.887	43.230	28.265	41.170	5.918	43.284	28.335	
Outras receitas financeiras	939	1.930	3.491	8.894	182	775	1.239	5.229	
	50.515	36.624	85.261	106.023	49.768	35.500	83.063	102.428	
Despesas financeiras									
Instrumentos financeiros derivativos	-	(10.528)	(7.049)	(22.130)	-	(10.528)	(7.049)	(22.130)	
Variação cambial passiva	(8.400)	(24.408)	(39.936)	(66.109)	(8.400)	(24.408)	(39.936)	(66.109)	
Encargos de operações financeiras	(22.569)	(19.168)	(58.500)	(45.342)	(22.923)	(19.643)	(60.134)	(46.634)	
Juros sobre empréstimos e									
financiamentos	(70.249)	(45.287)	(192.396)	(132.341)	(70.249)	(45.287)	(192.396)	(132.341)	
Juros sobre arrendamento	(609)	(733)	(1.816)	(2.603)	(609)	(734)	(1.816)	(2.602)	
Outras despesas financeiras	(1.034)	(3.483)	(3.930)	(11.049)	(1.296)	(3.620)	(5.178)	(10.756)	
·	(102.861)	(103.607)	(303.627)	(279.574)	(103.477)	(104.220)	(306.509)	(280.572)	
Resultado financeiro	(52.346)	(66.983)	(218.366)	(173.551)	(53.709)	(68.720)	(223.446)	(178.144)	

<sup>(</sup>i) No terceiro trimestre de 2025 foram reconhecidos os rendimentos referente ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período findo em 30 de setembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 24. Resultado por ação

#### (a) Básico e diluído

O lucro/prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias em circulação durante os períodos. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, o que não tem diferenças em 30 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2024, uma vez que a Companhia possui apenas uma categoria de ações:

	Controladora e Consolidado			
	30/09/2025	30/09/2024		
Prejuízo do período	(412.921)	(101.017)		
Saldo em 1º de janeiro	61.297	61.223		
Transferência de ações em tesouraria	90	62		
Saldo em 30 de setembro	61.387	61.285		
Quantidade média ponderada de ações para o lucro	/4 007	/4.005		
diluído por ação	61.387	61.285		
Resultado por ação básico Resultado por ação diluído	(6,7265) (6,7265)	(1,6483) (1,6483)		

# 25. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir, a classificação dos instrumentos financeiros por categoria:

	Con	troladora	Consolidado		
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	
Mensurados ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	28.160	340.360	29.388	345.841	
Contas a receber de clientes	219.224	266.435	281.497	343.639	
Outras contas a receber	15.885	9.800	19.808	12.602	
Fornecedores	(118.150)	(73.896)	(117.153)	(75.226)	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.750.788)	(1.556.817)	(1.750.788)	(1.556.817)	
Mensurados ao valor justo por meio do resultado					
Instrumentos derivativos	-	21.894	-	21.894	
Títulos e valores mobiliários	79.299	-	79.299	-	

#### Mensuração

Pressupõe se que o saldo das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. As estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

O CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de 3 níveis para o valor justo, sendo:

- Nível 1 Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 informações, além dos preços cotados incluidas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços);
- Nível 3 informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

O valor justo dos swaps de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor, pelo qual, o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Em 14 de março de 2024, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de Swap de moeda, utilizados para reduzir a exposição à volatilidade do Dólar (SWAP de Moeda). Em 24 de abril de 2024 e 21 de maio de 2024, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de Swap de juros para exposição de operação de FINAME vinculada à TL, que foram liquidadas no mês de maio de 2025 como parte do processo de reestruturação das operações financeiras da Companhia.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 1. No período findo em 30 de setembro de 2025 a empresa não possui instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 2, cujo saldo em 31 março de 2025 era um passivo de R\$ 821 ( 31 dezembro de 2024 era um ativo de R\$ 21.894), cuja liquidação foi realizada em maio de 2025. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os valores apresentados nas informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em:

		Controladora									
	Valor	Saldo		Valor	Saldo						
	nocional	Contábil	Valor Justo	nocional	Contábil	Valor Justo					
Descrição	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024					
Ativos financeiros											
Instrumentos financeiros											
derivativos (swap moeda)	-	-	-	18.660	22.497	22.497					
Taxas Pré (*)	-	-	-	3,00%	3,00%	3,00%					
Indice	-	-	-	CDI	CDI	CDI					
Passivos financeiros											
Instrumentos financeiros											
derivativos (swap juros)	-	-	-	(107.704)	(603)	(603)					
Taxas Pré (*)	-	-	-	2,30%	2,30%	2,30%					
Indice	-	-	-	CDI	CDI	CDI					

<sup>(\*)</sup> Taxa de juros da última captação.

#### Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco cambial e taxa de juros.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos da Companhia e sua controlada.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A diretoria financeira identifica, avalia e protege a Companhia e sua controlada contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais.

#### Riscos de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem perdas provenientes de inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente dos saldos a receber com cada cliente.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

# Riscos de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e sua controlada são provenientes de empréstimos tomados com instituições financeiras com vencimento de longo prazo e realização da venda de seus produtos. As principais necessidades de recursos financeiros do Grupo advêm da necessidade do pagamento de matéria-prima para produção, das despesas operacionais, despesas com salários e outros desembolsos operacionais.

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures está apresentado na Nota 15.

#### Risco de mercado

#### Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia encerrou o exercício com baixa exposição ao risco de taxa cambial. Os grupos de pagamentos e recebimentos em dólar e euro, são avaliados quanto ao hedge natural e estratégia da área de planejamento financeiro.

A seguir demonstramos a exposição cambial da Companhia:

	30/09/2025	31/12/2024
Saldos indexados em dólares	(US\$)	(US\$)
Empréstimos e financiamentos	-	(18.660)
Fornecedores no exterior	(88.064)	(20.222)
Clientes no exterior	276.429	16.602
Instrumentos financeiros	<del></del> _	3.633
Posição líquida	188.365	(18.647)

#### Análise de sensibilidade cambial

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado.

Nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2025, o cenário provável (cenário base) considerou a manutenção da cotação do Dólar.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período findo em 30 de setembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os cálculos estimados pela Administração do Grupo estão refletidos no cenário provável, conforme tabela a seguir:

31/12/2024			Cenário I	Provável	Cenário Po	ssível - 25%	Cenário Remoto - 50%		
	Fator de	Taxa média	Valores	Taxa média	Efeito no	Taxa	Efeito no	Taxa média	Efeito no
	Risco	a.a.	expostos	a.a.	resultado	média a.a.	resultado	a.a.	resultado
Posição Ativa	USD	6,19	125.297	6,19	-	7,74	31.324	9,29	62.649
Posição Passiva	USD	6,19	(257.833)	6,19		7,74	(64.458)	9,29	(128.917)
Exposição líquida			(132.536)			_	(33.134)		(66.268)
	30/09/2025			Cenário Provável					
	30/09/2025			Cenário I	Provável	Cenário Po	ssível - 25%	Cenário Rei	moto - 50%
	30/09/2025 Fator de	Taxa média	Valores	Cenário l Taxa média	Provável Efeito no	Cenário Po Taxa	essível - 25% Efeito no	Cenário Rei Taxa média	moto - 50% Efeito no
			Valores expostos			·			
Posição Ativa	Fator de	Taxa média		Taxa média	Efeito no	Taxa média a.a.	Efeito no	Taxa média	Efeito no
Posição Ativa Posição Passiva	Fator de Risco	Taxa média a.a.	expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a. 6,65	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Riscos da taxa de juros

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os ativos e passivos financeiros tem os seguintes valores:

	30/09/2025	31/12/2024
Taxa variável- CDI		
Ativos financeiros	105.979	302.782
Passivos financeiros	(1.599.747)	(1.376.785)
	(1.493.768)	(1.074.003)

## Análise de sensibilidade à taxa de juros

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto de mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado. O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

O cenário provável considerou a manutenção da cotação do CDI em 30 de setembro de 2025 em 14,90% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um acréscimo da cotação em 25% (18,63% a.a.) e 50% (22,35% a.a.), respectivamente. A Administração da Companhia entende que é baixo o risco de grandes variações no CDI em 2025, levando-se em conta o histórico e as projeções do mercado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período findo em 30 de setembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar, indicando a deterioração na situação financeira do Grupo mediante o incremento nas taxas de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada a seguir:

	31/12/2024	Cenário	Provável	Cenário Pos	sível - 25%	Cenário Remoto - 50%			
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa Posição passiva	CDI CDI	12,15% 12,15%	302.782 (1.376.785)	12,15% 12,15%	36.788 (167.279)	15,19% 15,19%	45.985 (209.099)	18,23% 18,23%	55.182 (250.919)
Exposição líquida			1.074.003)		(130.491)		(163.114)		(195.737)
	30/09/2025			Cenário	Provável	Cenário Pos	sível - 25%	Cenário Re	emoto - 50%
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa	CDI	14,90%	105.979	14,90%	15.791	18,63%	19.739	22,35%	23.686
Posição passiva	CDI	14,90%	(1.599.747)	14,90%	(238.362)	18,63%	(297.953)	22,35%	(357.543)
Exposição líquida		<u>-</u>	1.493.768)		(222.571)		(278.214)		(333.857)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e de sua controlada para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esses custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 podem ser assim sumariados:

	Contro	ladora	Consolidado		
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	
Total dos empréstimos (Nota 15)	569.486	503.681	569.486	503.681	
Debêntures (Nota 15)	1.181.302	1.053.136	1.181.302	1.053.136	
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(28.160)	(340.360)	(29.388)	(345.841)	
(-) Instrumento derivativo	-	(21.894)	-	(21.894)	
Dívida líquida	1.722.628	1.194.563	1.721.400	1.189.082	
Total do patrimônio líquido - Nota 18	(208.276)	206.877	(208.276)	206.877	
	1.514.352	1.401.440	1.513.124	1.395.959	
Índice de alavancagem financeira - %	1,14	0,85	1,14	0,85	

#### 26. Informações sobre Segmento de Negócios

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa que divide o negócio em: Produção de Pás para aerogeradores e Serviço de Manutenção de Pás para aerogeradores. Em 30 de setembro de 2025, referente ao período de nove meses, o segmento de serviços representou 20,6% do seu faturamento líquido consolidado (7,8% em 30 de setembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Pás		Serv	riços	Outros seg	egmentos (i) Eliminações		nações	Consolidado	
	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024								
Receita operacional Iíquida	441.423	1.197.361	131.167	101.594	59.840	6.401	(945)	(245)	631.485	1.305.111
Custos dos produtos vendidos	(441.452)	(1.056.726)	(111.515)	(89.930)	(56.192)	(5.657)	-		(609.159)	(1.152.313)
Lucro bruto	(29)	140.635	19.652	11.664	3.648	744	(945)	(245)	22.326	152.798
(Despesas)/receitas operacionais										
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(114.772)	(78.847)	(16.374)	(9.976)	(600)	-	-	-	(131.746)	(88.823)
Despesas com vendas	(2.161)	-	-	-	-	-	-	-	(2.161)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(79.691)	(5.089)	848	(63)	-	-	945	245	(77.898)	(4.907)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.214)	(932)	-	-	-	-	1.214	932	-	-
Resultado antes do resultado financeiro	(197.867)	55.767	4.126	1.625	3.048	744	1.214	932	(189.479)	59.068
Despesas financeiras	(300.326)	(276.868)	(8.491)	(6.328)	-	-	2.308	3.667	(306.509)	(280.572)
Receitas financeiras	85.261	106.023	110	72	-	-	(2.308)	(3.667)	83.063	102.428
Resultado financeiro líquido	(215.065)	(170.845)	(8.381)	(6.256)		-	-	-	(223.446)	(178.144)
Resultado gerado pelos segmentos	(412.932)	(115.078)	(4.255)	(4.631)	3.048	744	1.214	932	(412.925)	(119.076)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(1.033)	(1.057)	1.037	989	-	-	-	-	4	(68)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-	18.127	-	-	-	-	-	-	-	18.127
Imposto de renda e contribuição social	(1.033)	17.070	1.037	989	-	-	-	-	4	18.059
Prejuízo do período	(413.965)	(98.008)	(3.218)	(3.642)	3.048	744	1.214	932	(412.921)	(101.017)
Frejuizo do periodo									<u> </u>	

(i) Outros segmentos refere-se a comercializadora de energia.

A Companhia possui dois segmentos relevantes passíveis de reporte nas informações contábeis intermediárias.

A Companhia possui um cliente significativo, que representa quase o total da receita operacional líquida do período findo em 30 de setembro de 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período findo em 30 de setembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 27. Cobertura de seguros (não auditado)

Lidiane Pacheco Dantas Diretora Jurídica, Compliance e

Comunicação

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Seguros	Cobertura
Responsabilidade operacional	593.000
Responsabilidade civil	120.000
Composição o	da Diretoria
Alexandre Sarnes Negrão	Marcelo Costa Nasser
Presidente	Vice-Presidente de Operações
José Antônio de Sousa Azevedo	Cássio Cancela e Penna
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de	Vice-Presidente de Operações de
Relações com Investidores	Serviços
Daniel Henrique da Costa Mello	Douglas Rocha Arruda de Souza
Diretor Comercial	Diretor de Qualidade
Rafael Rocha Lima Medeiros	Jonathan Oliveira de Figueiredo
Diretor De Operações	Diretor de Operações de Serviços

Sandra Karla Rodrigues Coutinho Contadora CRC-CE-015141/0-0

Vitor de Araújo Santos

Diretor de Tecnologia